DIÁRIO MATUTINO
Fundado em 1892
Administração, Redação e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
TELEFONES:
Redação 1145 — Gerência 1211

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

ASSINATURA NO ESTADO
Anual .. .. Cr$ 200,00
Semestral .. .. Cr$ 120,00
NÚMERO AVULSO:
Capital .. .. Cr$ 1,00
Interior .. .. Cr$ 1,20

ANO XLII Nº 74 — João Pessoa — Paraíba — Sexta-feira, 2 de Abril de 1954

Associação Brasileira de ajuda ao menor

Reunião dos Governadores

S. PAULO, 1 (Asapress) — Em entrevista coletiva à imprensa, hoje, o governador Lucas Garves informou que a reunião dos Governadores que integram a chamada bacia do Paraná-Uruguai será realizada no próximo dia 21 do corrente, em Ouro Preto.

Deverão estar presentes os Governadores de Minas, Mato Grosso, Goiás, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Possivelmente, comparecerá também, o Presidente da República, a convite do Chefe do Executivo mineiro.

Várias modificações na diretoria — Afastou-se da direção a sra. Adalgiza Nery Fontes — A atual diretoria está presidida pela sra. Eunice Wainer

RIO, 1 (M) — Por motivo de saúde, a sra. Adalgiza Nery Fontes afastou-se temporàriamente da Presidência da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor à frente da qual vinha prestando relevantes serviços. Em recente reunião da Associação sob a orientação da Presidente do Conselho, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto foram sugeridas várias modificações na diretoria, a fim de preencher o quadro, ficando assim constituída: Presidente, Adalgisa Fontes; Vice-Presidente, Eunice Wainer; Segundo Dito, Almirante Silvio Camargo; Primeiro Secretário, Vicente Guimarães; Segundo Secretário, Arlete Pinto de Oliveira Silva; Primeiro Tesoureiro, Américo Mateus Florentino; Segundo Dito, Rodolfo Jucks.

A atual diretoria está presidida pela sra. Eunice Wainer, que continuará na construção do edifício Central, que está sendo levada a efeito em Uberlândia, Minas. O pavilhão da construção já vai bem adiantado e terá uma capacidade de internamento de 150 crianças. Já se encontram alberguados, atualmente, 126 menores, em alojamentos provisórios.

De malas prontas o secretariado goiano

GOIANIA, 1 (Asapress) — Todo o secretariado goiano está de malas prontas para abandonar os seus cargos. O sr. José Lodovico, Secretário da Fazenda, é candidato ao Govêrno do Estado e deixará brevemente o pôste, para dar início à sua campanha. Os demais secretários serão candidatos à Assembléia Legislativa.

DESPEJADOS OS MORADORES DO ALTO DA FAVELA

O fato despertou os maiores protestos das vítimas — Não constara na pauta — Irregularidades na importação de relógios — Marcada uma greve dos médicos

RIO, 1 (M) — Na madrugada de segunda-feira, um grupo da Polícia Militar constituído de 42 soldados despejou os moradores do alto da Favela até Jacarepaguá destruindo logo depois os barracões e utensílios encontrados no interior do mesmo. Os moradores foram jogados ao relento. O fato despertou os maiores protestos das vítimas, mas mesmo assim, todos os barracões foram destruídos.

Não constará

RIO, 1 (Asapress) — Podemos informar que a questão do novo aumento do cafesinho não constará na pauta da reunião plenária da COFAP, amanhã. Sabe-se que o coronel Hélio Braga já indeferiu o pedido formulado recentemente pelo Sindicato dos Hotéis e Similares, no sentido de ser a referida mercadoria liberada e elevado o seu preço para um cruzeiro. Entende o coronel Braga que, com o custo atual da produção, o cafesinho dá margem se lucro suficiente.

Inquérito

RIO, 1 (Asapress) — A Polícia Marítima abriu um inquérito para apurar uma irregularidade ocorrida na importação de relógios e peças da Suíça. A primeira diligência foi realizada ôntem, na Joalharia Pal-

coal, à avenida Rio Branco, 114, onde se encontravam 560 relógios contrabandeados, no valor de 560 mil cruzeiros. A mercadoria foi apreendida.

Greve

RIO, 1 (M) — Os médicos, em Assembléia Geral realizada aqui, marcaram para o dia 30 do corrente uma greve geral, caso não tenha o Senado resolvido o projeto de reclassificação dos profissionais, em nível superior aos empregados da União.

Sondado pelo "América" o arqueiro Gonzalez

RIO, 1 (M) — O arqueiro Gonzales, da seleção paraguaia que atuou nas eliminatórias da Copa do Mundo, está sendo pretendido pelo "América".

NOTICIAS do DIA

RIO, 1 (UP) — Procedente dos Estados Unidos, chegará ao aeroporto do Galeão, hoje à tarde, o primeiro de uma série dos modernos aviões CONVAIR, para a frota da Cruzeiro do Sul.

O moderno aparelho, com uma velocidade de 450 quilômetros a hora e capacidade para 44 passageiros, é o primeiro do seu tipo a ser utilizado em Linhas Aéreas Brasileiras.

Seguiu para os Estados Unidos

RIO, 1 (M) — A enfermeira Zulaide Monteiro, cujo estado de saúde é grave em consequência de um acidente com o aparelho radiológico do Pronto Socorro daqui, seguiu para os Estados Unidos, afim de se tratar. Recebeu ela, um auxílio de 200 mil cruzeiros, votados pela Câmara Municipal.

Indicado

RIO, 1 (Asapress) — O Ministério do Exterior anunciou estar oficialmente informado de que o Comitê Nobel de Medicina indicou o médico brasileiro Josué de Castro como um dos candidatos ao Prêmio Nobel de 1954.

Será mantida a candidatura do General Cordeiro de Faria

Declarações do deputado Arruda Câmara — O brigadeiro Eduardo Gomes simpático à candidatura do general Cordeiro de Faria — Fala à imprensa o deputado Alde Sampaio — Discorda da solução — Ampla receptividade

RIO, 1 (Asapress) — Continua na ordem do dia o lançamento do nome do general Cordeiro de Faria ao Govêrno de Pernambuco, e que continua fazendo coluna nos meios políticos pernambucanos. Disse-nos ôntem o deputado Arruda Câmara que, a despeito da intransigência e incompreensão de alguns, a candidatura será mantida e eleito o general, confia que o Estado tenha um período governamental tranquilo e cheio de progresso.

Igual opinião foi a do deputado Dias Lins da UDN, afirmando que o general Cordeiro fará uma po-

General Cordeiro de Faria

lítica alta, em congregar tôda a família pernambucana".

Simpatia

RIO, 1 (Asapress) — Segundo se informa, o brigadeiro Eduardo Gomes incumbiu um emissário de comunicar ao governador Etelvino Lins a sua simpatia ao nome do general Cordeiro de Faria, como candidato de conciliação ao Govêrno de Pernambuco.

Declarações

RIO, 1 (Asapress) — O deputado Alde Sampaio, vice-presidente da UDN pernambucana, prestou à imprensa as seguintes declarações: "Dizem o meu Estado em meia calmaria política, em face de já haver sido assentada pelos próceres políticos a candidatura do general Cordeiro de Faria. O governador Etelvino Lins insiste em realizar rapidamente o acôrdo para um candidato único à sucessão de Pernambuco, para vir a ser estudada nele e discutida no cenário nacional. A sucessão ao Govêrno da República e as convenções que começaram essa candidatura do general Cordeiro de Faria. Perguntado se a UDN de Pernambuco já se pronunciara, aceitando a candidatura do general Cordeiro de Faria, disse: "Em entrevista à imprensa pernambucana, já historiei, como presidente se fatos, e expliquei a situação do meu partido. Nomes retrógrados não chegaram a ser motivo de cogitação por parte do PSD e, por outro lado, não os da UDN, por nosso ver, não eximiram de pronunciamento sôbre qualquer nome partidário insistindo na tese preliminar de um candidato apartidário.

Discordo

RIO, 1 (Asapress) — deputado Jarbas Maranhão, candidato provável ao Govêrno de Pernambuco, disse publicamente que discordou da solução Cordeiro de Faria e disse, ôntem, à imprensa, na Câmara, uma entrevista na qual declara, valendo-se de expressões do governador Etelvino Lins: "jamais permitiremos a intromissão de fôrças estranhas em Pernambuco".

Dêle ainda o deputado Jarbas Maranhão que essa "atitude que assumimos, com a oposição discordante quanto à articulação da candidatura do general Cordeiro de Faria, foi espontânea e animada pelas nossas próprias reflexões".

Conclue na 7ª pag.)

Convidada oficialmente a Federação Peruana

A CBD pretende realizar dois jogos amistosos entre os selecionados brasileiro e peruano — Apresentação, hoje, dos jogadores — O Flamengo irá à Europa — Venceu o Botafogo

RIO, 1 (M) — Foi oficialmente convidada a Federação Peruana, para realizar dois jogos amistosos aqui, nos dias 21 e 25 do corrente. Todavia, a entidade peruana havia recebido um telegrama do seu representante aqui, manifestando-se favorável de um jogo em Lima e outro aqui, e podemos informar que a sugestão está sendo estudada com simpatia pelos dirigentes da CBD e pelo Conselho Técnico de Futebol. E' pensamento geral que o Brasil deve jogar no exterior, a fim de se familiarizar nas partidas internacionais. A proposta da CBD explica que a entidade brasileira pagará passagens, estadia e dará uma cota de cincoenta por cento da renda líquida dos jogos. Adianta-se que o Maracanã poderá proporcionar rendas maiores que o estádio peruano.

Deverão apresentar-se

RIO, 1 (UP) — A direção da seleção nacional anunciou, esta noite, que determinou a todos os jogadores cariocas da selecionada que se apresentem, hoje, às 18 horas, em São Januário, onde jantarão.

Essa ordem é extensiva aos gaúchos Paulinho e Salvador. Os paulistas seguirão diretamente para Caxambu. O técnico Zezé Moreira, por seu turno, viajará hoje, até Caxambu, a fim de inspecionar as instalações reservadas aos jogadores brasileiros. Hoje mesmo, Zezé Moreira estará de volta.

Excursionará

RIO, 1 (UP) — A equipe do Flamengo, que excursionará através da Europa, estreiando no dia 7 deste em Milão, embarcará, hoje, para a Itália, de avião.

Venceu o BOTAFOGO

RIO, 1 (M) — O BOTAFOGO jogou amistosamente com o Esporte Clube de Juiz de Fora. O resultado foi o seguinte: BOTAFOGO 4, Juiz de Fora, 1.

Os pessedistas gaúchos favoráveis ao esquema Etelvino Lins

Os gaúchos não desejam dificultar a ação do Governador Etelvino Lins, declara o deputado Tarso Dutra — O sr. Amaral Peixoto toma ofensiva — Reunião do Diretório do PSD mineiro — Sem incidentes o comício — Acusado o sr. Carlos Jereissati

RIO, 1 (Asapress) — O deputado Tarso Dutra, falando à imprensa, explicou que a posição dos pessedistas gaúchos é favorável ao esquema do governador Etelvino Lins para a sucessão presidencial. Adiantou que não desejam os gaúchos, de modo algum, dificultar a ação do governador Etelvino Lins, provocando discussão ao assunto, antes do tempo no seio da direção nacional do partido.

Tema ofensiva

RIO, 1 (Asapress) — O governador Amaral Peixoto cuida de tomar ofensiva contra o esquema do governador Etelvino Lins, convocando uma reunião dos líderes do PSD gaúcho, para tratar do assunto. Sabe-se que a secção pessedista é firme no seu apôio às teses do governador pernambucano.

Reunião

RIO, 1 (M) — Na próxima quinta-feira, reunir-se-á o diretório do PSD mineiro, para se manifestar contrariamente ao Esquema Etelvino Lins.

Sem incidentes

RECIFE, 1 (Asapress) — Decorreu sem incidentes, nesta Capital, o comício de ôntem em praça pública, pró-emancipação nacional.

Acusado

RIO, 1 (Asapress) — O deputado Armando Falcão há tempo apresentou, em carta uma denuncia contra o sr. Carlos Jereissati à diretoria Nacional do PTB, carta esta que foi levada, por intermédio do deputado Fernando Ferrari, ao sr. João Goulart. Ontem, o sr. Frota Moreira, secretário geral do PTB, recebeu um ofício de que o sr. João Goulart tomara conhecimento da carta e resolvera submeter o assunto à decisão executiva do partido. O sr. Carlos Jereissati, presidente do PTB no Ceará, é acusado de contrabando e falsificação na CEXIM.

Motorista! Não confie apenas na sua perícia, tenha cuidado na imperícia dos outros

Possível a candidatura do gal. Mendes de Morais ao Senado

Voltou a falar à imprensa o sr. Adhemar de Barros — Deixarão os cargos — Regressou à São Paulo — Apôio do Diretório Nacional do PSP — Cancelado o registro

RIO, 1 (Asapress) — Voltou a falar à imprensa o sr. Adhemar de Barros, desta feita, por ocasião de sua visita, ontem no Senado, ao sr. Café Filho. Disse o sr. Adhemar de Barros que considera possível a candidatura do general Mendes de Morais ao Senado, pelo PSP. Afirmou o líder pessepista a sua convicção da vitória de sua candidatura ao Govêrno de São Paulo, afirmando que a quatro de outubro, anunciará a sua candidatura ao Palácio de Catête. Respondendo a uma pergunta, o sr. Adhemar de Barros declarou que, em São Paulo, o PSP concorrerá com chapa própria a todos os postos eletivos, não havendo qualquer entendimentos para a coligação, e frisou: "se algum partido nos quizer apoiar, aceitaremos êsse apôio. Mas não buscamos coligação".

Na iminência

S. PAULO, 1 (Asapress) — Segundo rumores existentes nos círculos políticos, estão na iminência de deixar os seus cargos, os srs. Ferreira Keler, Atalíba Lionel e Sá Leite Filho, respectivamente Secretário do Govêrno, do Trabalho e da Justiça. Comenta-se que tal fato teria como causa a mudança da situação política, após o manifesto do governador Lucas Garcez.

Regresso

RIO, 1 (Asapress) — Regressou, hoje, a São Paulo, o sr. Adhemar de Barros.

Reiterou apôio

RIO, 1 (Asapress) — Em sua última reunião, o Diretório Nacional do PSP reiterou o apôio à orientação política partidária, adotada pelo Diretório Regional do PSP do Estado do Rio com inteira independência na luta pela sustentação das reivindicações do povo fluminense.

Cancelado

TEREZINA, 1 (M) — O Tribunal Regional Eleitoral cancelou o registro do Diretório do PTB Estadual, presidido pelo sr. João Emilio. A decisão foi adotada apenas com um voto contra.

MISTERIOSO FURTO

S. PAULO, 1 (M) — Misterioso furto no montante de 800 mil cruzeiros, verificou-se, ôntem, na agência de passagens da Panair do Brasil, nesta capital.

O fato foi comunicado às autoridades, que tomaram sérias providências, sendo detidos vários empregados da mesma.

Motoristas habituem-se a andar de vagar, porque as possibilidades de acidentes variam na razão direta da velocidade. — D. K. Z.

A RUSSIA REDUZ O PREÇO DAS UTILIDADES NO VAREJO

Esta é a sétima redução de preços, depois da segunda guerra mundial

MOSCOU, 1 (UP) — O governo soviético anunciou a diminuição de preços, que oscilam entre 3 e 43 por cento sôbre as utilidades a varejo. Esta foi a sétima redução de preços consecutivos, desde o fim da segunda guerra mundial. Não houve baixa no custo de alimentos vegetais ou leguminosos. Os preços de alguns gêneros produtos foram reduzidos no ano passado.

A notícia divulgada pela emissora do Govêrno russo disse que a medida teria aumentado o poder aquisitivo da população soviética.

O Depoimento do Ex-Ministro João Neves

O "Diário da Noite" num esforço jornalístico, publica os trechos principais desse depoimento — Minucioso relato da sua atuação frente ao Ministério do Exterior

RIO, 1 (M) — Como resultado de um esforço jornalístico, o "Diário da Noite" publica, hoje, os trechos principais da exposição elaborada pelo sr. João Neves da Fontoura sôbre as tentativas de Peron para consolidar seu plano de uma Confederação Latino-Americana, ou seja, a união política entre o Brasil, Chile e Argentina. A exposição ocupa 32 páginas datilografadas, tabendo-se que o sr. João Neves fôrnecera cópias a várias pessoas interessadas politicamente em opô-las a Getulio, pedindo que dêem franca opinião a respeito. O "Diário da Noite" diz mais que se espera seja a íntegra do documento seja publicada na edição de domingo.

Depoimento

RIO, 1 (M) — São os seguintes os trechos do depoimento do sr. João Neves, hoje divulgado pelo "Diário da Noite": — "O general Peron, quando encontrou as minhas resistências ao plano de uma Confederação Latino-Americana usou de um truque bàbil para obrigar o Brasil a renunciar-se a seus objetivos: propôr-nos a ressurreição do malogrado plano ABC. Aparentemente, tratava-se de aceitar a antiga fórmula brasileira, dando-se-lhe porém, um conteúdo completamente diferente e de tendência interventora diversa, dado o passado do instrumento. O Presidente Peron saiu para apresentar o figurino ABC através de um artigo com o título "Confederaciones Continentales", estampado, em fins de 1941, num jornal de Ourgeia. Logo que o artigo apareceu, o sr. Batista Luzardo deu-se à pressa de enviá-lo ao Itamaratí, com um ofício a mim dirigido, que assim começava: — "Tenho a honra de enviar a V. Excia. um artigo publicado, ôntem, de autoria do Presidente Peron. Rogo a sua atenção muito especial para êste artigo, que teve a maior repercussão neste país, e que terá tido, certamente, em outros". Continuando suas declarações, o sr. João Neves diz: "Redigi, eu mesmo, a resposta ao nosso embaixador, com data de 28.2.52. Nela ressaltei: — "Não concordo fundamentalmente, nem na letra, nem no espírito, do ABC, para que aquêle Pacto, quer em sua concepção original, quer na fórmula porque se corporificou em 1951, abri-

Conclue na 7ª pag.)

EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS

REGISTO

Fazem anos, hoje:

O menino Wilberto, filho do sr. Otávio Marinho Trigueiro, funcionário estadual nesta cidade, e de sua esposa, sra. Celecina Silva Trigueiro.

— A menina Joselima, filha do 2º tenente Joaquim Pereira, regente da Banda de Música da Academia Militar das Agulhas Negras.

— A sra. Ana Pereira da Silva, esposa do sr. Tolentino de Alcantara Lira, funcionário estadual.

— A sra. Maria Amaral de Oliveira Leite, esposa do sr. José Leite de Andrade, sargento da Polícia Militar do Estado.

— A srta. Neusa Machado do Amaral, filha do sr. Francisco Assis do Amaral.

— O sr. Djalma Moura Uchôa.

— O jovem Natércio Gomes da Silva, funcionário federal no Rio de Janeiro.

— O sr. Manuel da Costa Leite, funcionário da Rádio Tabajara da Paraíba.

— A sra. Luiza F[illegible]a de Melo, esposa do sr. João Ferreira de Melo.

— O menino Francisco de Sales, filho do sr. José Onofre de Miranda, e de sua esposa, sra. Ester Sotina de Miranda.

— O jovem Odilon Livio de Barros, aluno do Curso Clássico do Colegio Estadual, e filho do sr. João Hardman de Barros, e de sua esposa, sra. Alice de Barros.

— O menino Cesário, filho do sr. Manuel Inácio da Silva, e de sua esposa, sra. Elza de Lima Silva.

Viajantes:

Viaja, hoje, com destino a Manaus, por via-aérea, a sra. Seri Silva, esposa do sr. Senna Silva, funcionário do Departamento de Publicidade.

Nascimentos:

Ocorreu, no dia 28 do mês de março p.p., nesta cidade, o nascimento do garoto José Carlos, filho do dr. Heronides Coelho Filho, médico psiquiatra com clínica nesta Capital, e de sua esposa, a sra Maria de Lourdes Vieira Coelho. Ontem, José Carlos, foi levado à pia batismal, tendo os seus pais recebido os cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade, em sua residência, na avenida D. Pedro I, n. 401.

Várias:

Aniversaria, hoje, o sr. Mario Cruz, gerente das Lojas Singer, nesta Capital, e conceituado fabricante do comércio local.

Pelo grato motivo, o sr. Mario Cruz está sendo muito cumprimentado pelo seu vasto círculo de amigos.

— Completa anos, hoje, a menina Benvinda, filha do sr. Elias Batista do Carmo, funcionário da Imprensa Oficial, e de sua esposa, sra. Eunice Ramalho Batista.

Pelo feliz evento, a interessante garôta está recebendo as felicitações de suas amiguinhas.

— Transcorreu, ontem, o aniversário natalício da sra. Carmen Carvalho, esposa do sr. Enéas Carvalho, elemento de destaque da sociedade paiscense.

A aniversariante recebeu inúmeros cumprimentos da parte de suas relações de amizade.

Falecimentos:

Em dia da semana passada, faleceu, em Catolé do Rocha, a sra Leonor Henriques Maia, de distinta família daquele município, esposa do sr. Hercilio Maia, fazendeiro e vice-presidente do diretório local do PSD.

A sra. Leonor H. Maia contava 67 anos de idade, não tendo deixado filhos de seu consórcio.

O enterramento se realizou no cemitério da cidade com grande acompanhamento de parentes e pessoas amigas.

Nota Científica

Os Antibióticos Aumentam o Campo e a Segurança da Cirurgia e Eliminam Algumas Intervenções

SAMI (S. I. C.) — O duplo impacto dos antibióticos sôbre a cirurgia — a eliminação da necessidade de algumas operações e ao mesmo tempo o enorme aumento da segurança e do campo de outros tipos de intervenção cirúrgica — é frisado em comunicações recentes de especialistas do mundo inteiro.

O relatório de um grande hospital holandês, onde se realizaram com êxito no ano passado 1.564 sucessivas apendicectomias sem que se registrasse óbito algum, ilustra os progressos alcançados pela pericia dos sirurgiões modernos com o auxilio da "barragem" antibiótica protetora contra a infecção.

O impressionante êxito das modernas drogas anti-microbianas na cirurgia abdominal também é assinalado por outras fontes. O Dr. Herbert Schultz, da Clinica Cirúrgica de Hamburgo-Altona, relata no **Muenchener Medizinische Wochenschrift** que o antibiótico terramicina produz "resultados ótimos, às vezes surpreendentes". Aquêle médico alemão declara que a droga foi de alta eficácia em um grupo de 32 pacientes com peritonite, inflamação da membrana que reveste a cavidade abdominal, e acrescenta que esta droga salvou vidas" em casos de extrema gravidade.

Observações semelhantes são relatadas pelos cirurgiões indianos K. N. Udupa e Jai Lal. Declaram êsses médicos no **Indian Journal of Medical Sciences** que o tratamento com terramicina deu como resultado uma "reação espectacular" em dois casos graves de peritonite e que, graças a êsse antibiótico de amplo campo de ação, em dois outros pacientes submetidos à cirurgia abdominal "a fase pós-operatória transcorreu suavemente".

Ao mesmo tempo que reduzem enormemente os riscos de um grande número de intervenções cirúrgicas, os antibióticos estão eliminando a necessidade de certos tipos de operações, na opinião de médicos europeus e norte-americanos. Por exemplo, o ilustre cirurgião britânico Sir Heneage Ogilvie declarou recentemente que essas drogas eliminaram nas infecções locais 90% das operações cirúrgicas que eram necessárias na era anterior à descoberta dos antibióticos. E o Dr. J. F. Fulton, médico norte-americano, declara no **Journal of the American Medical Association** que o uso da penicilina e de outras drogas anti-microbianas desempenhou importante papel na prevenção de amputações e de remação externa de tecido danificado, entre os feridos em combate na Coréia.

CASAS — Vendem-se duas, sitas à Av. Coêlho Lisbôa, n.os 355 e 361, tendo um oitão livre e os seguintes cômodos:

INFORMAÇÕES ÚTEIS

FARMACIAS DE PLANTÃO:

HOJE

AMERICANA

P. Visconde de Pelotas

TELEFONES DE URGENCIA

Assistência Pública	**1234**
SAMDU	**1225**
Polícia (Permanência) e Rádio Patrulha	**1741**
Bombeiros	**1212**
Informações	**02**
Inter-urbano	**01**

A conteceu há 50 anos

A A UNIÃO de 2 de Abril de 1904 publicava:

Comunicaram-nos os srs. Ivo Pessôa de Oliveira e José Luiz Castanhôla que a 31 do p. passado, liquidaram os estabelecimentos de molhados ciito a Rua Direita n.s 69 e 38 que giravam nesta praça sob a firma de Castanhôla & Oliveira e ficaram embolsados dos seus haveres relativos a tal sociedade; bem como ficam pagos todos os débitos da supradita firma n'esta praça e na do visinho Estado de Pernambuco.

* * *

PARABENS

Pelo enlace matrimonial do distincto artista da Thesouraria Jacintho Aristide de Mello com a Exma. Senhora D. Maria José Torres de Mello, realisado no dia 9 do mez p. passado, enviando suas felicitações o amigo.

Augusto.

* * *

CONSELHO MUNICIPAL

Mez de Abril, até o dia 2, Rendimento $62$700. Rezes abatidas p. o consumo 5.

O Escripturário Pedro de Barros Correia.

Seleção por **W. R.**

O QUE DISSERAM OS JORNAIS DE ONTEM

"O ESTADO", em sua edição de ôntem, inscreve êste tópico:

"Não faz muito tempo, encetamos séria campanha contra pequenas barracas taboletas e balaios de frutas instalados de lado e norte da Praça João Pessoa. Fomos vitoriosos, uma vez que a Prefeitura conseguiu remover os menstrengos. Com surpresa, verificamos que alguns vendedores ambulantes estão querendo novamente tomar posição na Praça, numa teimosia tirtante ou num desafio às autoridades municipais. Que êles desdenhem estabelecer-se com frutas, amêndoins, roletes, sorvetes, etc. vá lá.

O que admira é a fiscalização da Prefeitura permitir que ali se instale uma feira em miniatura desvalorizando que tenha de melhor em matéria de logradouro público. Será precisa outra campanha?

Um tópico de "O Norte":

"Em linguagem técnico-burocrática Estrada BR3 significa rodovia João Pessoa-Campina Grande, que é espinha dorsal das comunicações com os municípios do interior e o traço de união de litoral com os sertões nordestinos.

Aberta ao tráfego desde 1932, o seu leito de terra vem sendo objeto de cuidados permanentes, tendo se consumido nos trabalhos de conservação somas que dariam para pavimenta-la com os materiais mais nobres. Entretanto somente nos dois últimos anos foi que se cogitou de dotá-la de pistas modernas, capazes de suportar o movimento intenso que se processa nos dois sentidos, subindo, destino àquela cidade e descendo, rumo à Capital e a Cabedelo.

Circunstâncias imperiosas obstaram que a administração estadual levasse avante o programa de pavimentação dessa via de tanto significação na nossa vida econômica, circunscrevendo-se os trabalhos, então encetados, ao alargamento do leito e grandes movimentos de terra, necessários para o empreendimento que se seguiria, que é a pavimentação propriamente.

Em face da importância dessa rodovia e Ministério da Viação, ultimamente dirigido por um paraibano profundamente interessado na solução de todos os problemas da sua terra avocou a responsabilidade dessa obra, determinando que o DNER assumisse o encargo de realiza-la definitivamente, definitivo do leito e procedesse os serviços destinados a colocá-la ao par das vias de primeira ordem existente no país.

Agindo nêsse sentido aquele departamento abriu a concorrência regulamentar, que será julgada no próximo dia 15, no Rio, o que indica que, dentro de poucos dias, serão atacados os serviços de pavimentação, atendendo-se, assim, uma das antigas e justas aspirações da Paraíba, cujo comércio, em grande parte, repousa no tráfego rodoviário.

A Paraíba, tudo indica, não tardará a ser beneficiada pela utilização de uma via estratégica de grande importância, a qual agirá como fator do seu engrandecimento econômico, propiciando maiores facilidades as operações entre o litoral e o "hinterland" alimentador do comércio e abastecedor dos mercados litorâneos."

Em tôrno de uma conferência

"Três Violões Brasileiros"

Odemar GOMES

(da A.P.I.)

Assistimos, no dia 29 do corrente, no Teatro Santa Rosa, patrocinada pela Sociedade dos Amigos da Música, desta Capital, a uma importante conferência, realizada pelo jornalista Jacy Régo Barros, homem de letras e uma das culturas brilhantes da Paraíba, quiçá do Brasil.

Não foi sem razão que o ilustre periodista patrício enalteceu a música nacional e deu à sua palestra um título bastante interessante, dividindo-a em três partes, entre as quais destaquei a em epígrafe, porque diante de sua dissertação, reconheci o valor inestimável do violão, na unificação das classes, e na fraternidade universal das raças e dos povos.

Citando fatos históricos e positivos sôbre a intromissão do violão no Brasil, desde os primitivos tempos, quando ainda em embrião, progrediamos, passando depois ao Império e Colonias, quando o negro vindo da longinqua Africa, debruçava-se sôbre as areias das nossas praias, num estado de nostalgia e saudade, fitando o horizonte, esperançoso de um dia voltar às suas plagas, o conferencista teceu elogios ao violão, que teve um papel saliente no conforto espiritual e material daquêle gente de côr, que dedilhando as cordas de seu alaúde, esquecia a crueza do destino e a dôr das chibatadas dos senhores das senzalas.

Há quem condene os sambinhas e músicas regionais brasileiras, algumas das quais são julgadas pelos puritanos como imorais e atentatórias com certa razão, não discuto o assunto, entretanto há no samba qualquer coisa da filosofia humana, ligada ao sofrimento e a alegria de viver da vida em comum.

Existem algumas músicas que relatam dramas intimos, que, de maneira nenhuma, se podia dizer de viva voz, e seus autores falam pela boca do povo, relatando, e as vezes revivendo a sua agonia pelo canto alegre ou magoado.

Analisemos um palito moralítica, as canções e músicas brasileiras e descobriremos nelas o sentimentalismo do coração brasileiro o heroísmo e o calor do sangue que corre em nossas veias, o orgulho e também a nossa miséria.

Tudo porém, cantando, porque sem cantar, é impossível viver, e só por isso mesmo que convém refletirmos um pouco, antes de criticar, porque na verdade para tudo existe um motivo superior e uma justificação plausivel.

O empreendimento da S.A.M., com o apôio das autoridades estaduais para a realização dessa brilhante conferência só merecem os aplausos do público intelectual de nossa terra. Que momentos como esses nos possam ser sempre proporcionados, a fim de que possamos conhecer melhor a nossa gente e a nossa música.

Nada deixou a desejar também, a exibição do Coral Villa Lôbos em mais uma das suas representações, o que bem demonstra o esforço de um punhado de jovens em beneficio da cultura musical da nossa terra, tendo a frente dos trabalhos a sra. Luzia Simões Bartoline, que organizou um programa conjunto, fechando com chave de ouro o festival da terça-feira última.

(Conclue na 7.ª pág.)

Cinema, Teatro e Rádio

Dr. Ceccarelli, no "Santa Rosa"

Grande Êxito no "Reentrée" do Conhecido Hipnotizador

COM grande exito estréiou ontem no Teatro Santa Rosa o Dr. Ceccarelli, cientista italiano que, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação, realiza uma excursão pelos Estados do Brasil com o objetivo de difundir o hipnótismo no seu campo experimental, entre o povo.

O espetáculo causou a melhor impressão, indo mesmo, além da espectativa pelo ineditismo das experiências apresentadas, como também pela grande massa de público que acorreu ao tradicional "Teatro Santa Rosa", no espetaculo inaugural dessa "reentrée".

As experiências apresentadas pelo Dr. Ceccarelli são divertidissimas sem se afastarem do campo cientifico da hipnôse, da honestidade e decência que exigem espetáculos dessa qualidade. Pelo que ontem assistimos, estamos certos que o Dr. Ceccarelli repetirá o seu grande êxito da temporada passada, pois todo aquele que assistiu aos seus trabalhos poderá atestar que êle é um legitimo hipnotizador.

Os espetáculos terão inicio, diariamente, às 20,30 horas e aos domingos haverá vesperais, às 16 horas. Os ingressos estão à venda a partir das 10 horas na bilheteria do Teatro.

Crônica da Provincia

Religiosidade

(Um estudo em "grisé")

Juarez Batista

"E ali continuava, silêncioso e móvel. Fazia-se necessário um gesto, que seria definitivo. Qualquer que fôsse, por menor que fôsse, mais insignificante teria um sentido. Oh! era isso: faltava sentido às coisas, e o movimento imperceptivo recriava-se. A mão sem amor, mais que exausta, a face como a de um velho retrato desconhecido. Tôda a sua grandeza agora seria levantar-se, por exemplo. Não importaria que os seus passos não o levassem a parte alguma, certamente. Não importaria um destino ulterior, porque ali, naquêle momento, (se o homem considerasse "momento" aquêle vácuo) é que ele estava sendo decidido. Urgia fazer o animal empolgar-se com a própria natureza. Talvez uma chicotada, talvez um estrondo, meu Deus, essa criatura dava para morar no Japão, onde de vez em quando os jornais estão anunciando estrondos fabulosos e animais esmulambados cobrando indenizações. Este não cobraria, este não diria, por certo. Poderiam "morrer", porque o verbo matar, indicando, a um tempo, violência e vida que pára, para ele, na sua pessoa, não teria sentido. Nesse homem a coisa apenas ocorreria, como se fôsse de vilhice, de uma sincope. Na verdade, nunca se poderia fazer-lhe alguma coisa. A expressão admite logo reciprocidade, pelo menos atitude de quem recebe, com desprêzo ou amor, indiferença ou tédio. Mas êle, não, não teria nada disso. Apenas continuaria assim, nem boneco, nem neutro, nem morto. Não adiantaria o braço espichado, undulante, com a mão pendente sôbre os lençóis. Nem lhe daria vontade de saltar em cima e arrancar o bravelête, empenhá-lo com toda rapidez, ou aliar mansamente a estranha rosa prêta, feito aderêço, que trasia no colo rolice. E a tua faceirice ou as tuas verdades resultariam inúteis, mais que inúteis, pobres. Como se não fossem elas feitas para que as ouvisse, muito tenras, primárias, palavras ditas em linguas guturais e rombudas, onde o polimalho fôsse tremenda excesão".

Pensava tudo isso quando cuidou que também ficara, que também restara, e restaria agora para sempre. Uma agonia insana touxe-lhe coisas antigas, parques de infância, fitas de cinema, rostos familiares, expressões dos outros que nele ficaram. Procurou sentir no rosto o frio suôr de outras angustias. Mas, não. Ressequido, também. Suas mãos também estavam sem amor, sua face agora era a do mesmo retrato antigo, desconhecido. Sabia que também a ele bastaria um movimento para cair do outro lado. Por mais imperceptivel, por mais insignificante que fôsse. Porém continuava assim, ali, prêso ou liberto. Foi quando notou nos olhos do outro, olhos pretos e fundos, de sobrancelhas carregadas, um malicioso divertimento, uma terna compreensão, como uma estatica simpatia, e orgulho. E ficaram, sem exaltação.

CASA — Vende-se uma de esquina, na Avenida Vasco da Gama, n° 830, isolada, terreno próprio, servindo para residência e qualquer negocio.

A tratar com L.P., na Rua Barão do Triunfo, 277 — 1o.

Ontem, no Brasil e no Mundo

NO BRASIL

O ADVOGADO Romeiro Neto pretende conseguir a anulação do julgamento do Tenente Franco Bandeira, alegando que o julgamento teria deixado de ser público, conforme determina a lei, em virtude da prévia distribuição de ingressos no recinto.

XXX

EM PERNAMBUCO está sendo esperado o lançamento da candidatura do deputado Jarbas Maranhão ao Govêrno do Estado. A notícia ainda não se confirmou, apesar de sua insistência.

XXX

OS PRODUTORES rurais do país estão protestando contra o decreto de ágios nos leilões cambiais para pagamento de antigos prejuizos causados pelo algodão ao Banco do Brasil.

XXX

TEM CAIDO chuvas torrenciais na região da Capital matagrossense. As águas caidas provocaram uma cheia assustadora no rio Cuiabá.

XXX

O PRESIDENTE da República assinou, na pasta da Guerra, centenas de promoções em todos os quadros das armas e serviços, inclusive no magistério militar.

NO MUNDO

A RUSSIA solicitou às potências Ocidentais sem inclusão no Pacto do Atlântico Norte.

XXX

NOTICIAS de Nova York dizem que os Estados Unidos podem fabricar uma bomba de hidrogênio capaz de arrasar Nova York. Tal revelação foi feita pelo presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, sr. Lewis Strauss.

XXX

NOVAMENTE, o govêrno israelita acusou a Jordânia de violação das fronteiras de Israel. Enquanto isso, legionários jordanos tomaram posição ao longo da fronteira árabe-israelita, no coração de Jerusalém.

XXX

O CONGRESSO norte-americano engavetou, ontem, o projeto apresentado pelo Presidente Eisenhower, solicitando a redução nas tarifas aduaneiras.

XXX

AOS gritos de "Trieste é nossa", e fazendo a saudação fascista, os estudantes italianos comemoraram o sexto aniversário da promessa — ainda não cumprida — das potências ocidentais de entregarem o território de Trieste à Itália.

CARTAZ DO DIA

REX — Matinée — RODOLFO VALENTINO — Soirée — CHAGA DE FOGO.

PLAZA — Matinée — DIZEM QUE É PECADO — Soirée — O LADRÃO DE VENEZA.

BRASIL — Matinée — HOMENS VERDADEIROS — Soirée — AS NEVES DE KILIMANJARO

FELIPEIA — Soirée — DICK TRACY CONTRA O CRIME e a comédia SERENATA CUBANA.

JAGUARIBE — Soirée — A ILHA MISTERICISA e UM ERRO JUDICIARIO.

ASTORIA — Soirée — ALMA CIGANA.

TORRE — Soirée — O MONSTRO INVISIVEL (última série) e o far-west VIGILANTE JUSTICEIRO.

METROPOLE — Soirée — MERCADO DE PAIXÕES.

SAO PEDRO — Soirée — O GAVIÃO E A FLEXA.

SAO JOSE — Soirée — SONHANDO DE OLHOS ABERTOS.

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR

Bacalháu da "COAP" à venda na Semana Santa

REUNIU-SE, ontem, extraordináriamente, sob a presidencia do sr. Ernesto Silveira, o Conselho Deliberativo da COAP, havendo tomado parte no Plenário, os seguintes membros: Major Renato Moraja, José Florentino Junior, Lourecio Branco, José Coutinho, Graciano Medeiros e Antonio da Rocha Barreto.

— O Sr. Presidente participou ao Plenário quanto a requisição que fizera de 400 1/2 barricas de bacalhau, para serem vendidas diretamente ao consumidor durante a fase quaresmal, por preço inferior ao que se encontra em vigor, isto é, 8'00 o quilo. Por unânimidade, foi consignado na ata um voto de louvor à iniciativa do sr. Presidente.

Apreciando a comunicação telegráfica do sr. Severino Cabral, presidente da Associação Comercial de Campina Grande, sobre o estoque de farinha de trigo existente naquela cidade, num total de 20.000, foi liberado para exportação somente 5.000 sacos.

Os Resultados da Reunião Extraordinária do Órgão Controlador dos Preços — Uma Comunicação da Associação Comercial de Campina Grande — Trigo da Paraíba para o Vizinho Estado do Sul — Notas

— Tomando conhecimento do ofício do sr. Presidente da COAP pernambucana solicitando a cooperação deste órgão congenere, no sentido de permitir a saída deste Estado, de alguns sacos de farinha de trigo para atender as necessidades do Sindicato dos Panificadores do vizinho Estado, o Plenário unanimemente, deu provimento ao pedido, deliberando, em seguida, que seja telegrafado àquela COAP esclarecendo que a aquisição pleiteada deve ser feita pela entidade solicitante sob as bases da tornaria CLD.

Ante-ontem, na COAP

— Foi longametne apreciado o processo referente ao tabelamento do açucar cristal importado pela Cia. Usinas São João Sta. Helena S/A, do Estado de Pernambuco. O Plenário, por unanimidade, aprovou a proposição dos Representantes das Classes Armadas, instituindo o lucro constante do estudo feito pelo S. T. na base de 7% para o atacadista e 10% para o varejista, deliberando que os cálculos sejam procedidos, igualmente, na de 5% quer para um, quer para outro, visto tratar-se de uma operação meramente comercial efetuada pelo requerente, voltando, desse modo, o processo para novos cálculos no referido Serviço de Tabelamento.

— Continuam sobrestados os processos referentes ao inconstitucional dos moageiros e requerimento dos Armazens Frigoríficos da Paraíba, os quais serão julgados na p. reunião.

Pesadas perdas para os rebeldes

HANOI, 1 (UP) — Julga-se de modo geral nos circulos militares, que os ataques feitos pelos rebeldes do Viet-Minh durante a noite de terça para quarta-feira, tenham custado aos rebeldes cêrca de mil mortos. A rádio do Viet-Minh declarou, hoje que os combates tinham sido severos e que haviam pesada perda de ambos os lados.

Nesta Capital, o Dep. Janduhy Carneiro

Visitou, ontem, o Governador João Fernandes de Lima — Alvo de significativas demonstrações de simpatia, o ilustre representante coligacionista — Concederá uma entrevista a este jôlha

ENCONTRA-SE, desde ontem, nesta Capital, o deputado Janduhy Carneiro, representante paraibano à Baixa Casa do Congresso, onde faz parte da bancada da Coligação Democrática.

S. Exeia., que é elemento dos mais distinguidos dos meios políticos e sociais do Estado e da Capital da República, foi passageiro do "Contellation" da Panair que

fez escala em Recife, onde foi recebido por amigos e admiradores, transportando-se de automóvel para esta Capital.

Ontem à tarde, esteve o deputado Janduhy Carneiro no Palácio da Redenção, em visita ao Governador João Fernandes de Lima, com quem se demoraram em cordial palestra.

Abordado pela nossa reportagem, prometeu-nos o ilustre homem público uma entrevista, que publicaremos ainda esta semana. Em João Pessoa, vem o deputado Janduhy Carneiro sendo alvo de diversas e significativas demonstrações de simpatia e cordialidade da parte de seus amigos e correligionários.

Notas de Palácio

O Chefe do Govêrno recebeu, ontem, para despacho, os seguintes auxiliares da Administração: Secretários da Agricultura, Viação e Obras Públicas, das Finanças, do Interior e Segurança Pública e da Educação e Saúde; Comandante da Polícia Militar; Chefe de Polícia; Diretores de A UNIÃO, e dos Departamentos do Serviço Social do Estado, do Serviço Público, dos Serviços Elétricos da Capital, da Educação, e os Delegados Especial de Trânsito e de Investigações e Costumes.

Estiveram, ontem, em visita de agradecimento ao Senhor Governador João Fernandes de Lima, o tenente-coronel Aloísio Guedes Pereira, e os drs. Hermano Guedes Pereira e Vicente Guedes Pereira.

O Governador do Estado recebeu, ainda as seguintes pessoas: deputados Tertuliano Brito, presidente da Assembléia, José Ribeiro e Humberto Lucena; desembargador Júlio Rique; dr. Onesipo Aurelio de Novais, juiz de Menores, na Comarca da Capital; dr. Antonio Bôtto de Menêses, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, secção paraibana; sr. Severino Lucena, diretor da Caixa Econômica Federal da Paraíba; sr. Erico Medeiros, prefeito do município de Santa Luzia, dêste Estado; sr. Tancredo de Carvalho, chefe da edilidade de Solânea; dr. Vicente Luna, inspetor do Ensino, na Paraíba; sr. Armando Xavier da Cunha, prefeito de Pilões; sr. Eugênio Ferreira de Vasconcelos, chefe da edilidade de Picuí; sr. Epitácio de Brito; sr. Antonio Xavier de Oliveira; industrial Luiz Ribeiro dos Santos; sr. Pedro Mendes de Andrade, vice-prefeito de Esperança; dr. Antonio Tavares de Carvalho, pres. da Associação Comercial da Paraíba; e sr. José Moreno Gondim.

Educe seu filho sem os afagos exagerados, porque assim contribuirá para a bôa

Departamento de Educação

Nota do Gabinête do Diretor

Publicou "O Estado", edição de 31 p. passado, sob o título "Ensino Primário na Paraíba", longo comentário sôbre da imprensa pública, neste Estado, contendo restrições a esta Repartição, de par com outras, feitas à administração estadual.

Importa, indaiia, contrapor à crítica apressada e injusta, o conjunto de esforços empreendidos por êste Departamento no sentido de, à míngua de meios materiais para uma reforma de envergadura, melhorar tôdas as reservas de dedicação e idealismo a fazer da recuperação do ensino. Não se pode recender que isto, só é insuficiente, com um plano cuja exequibilidade dependerá de outras condições financeiras. No entanto, é o que se pode exigir, na atual conjuntura, dos responsáveis pelos negócios de educação no Estado.

Ninguem que tenha acompanhado as atividades desta Diretoria, poderá sem injustiça, negar o esfôrço continuado com que procura animar o ensino às suas necessidades fundamentais.

Sem disponibilidades orçamentárias para que se dê execução a uma reforma de estrutura, vem intentando o Departamento procurar tôdas as medidas que objetivem ampliar a difusão de ideias, incrementar a educação rural, distribuir as professoras de acôrdo com as necessidades do ensino e, sobretudo, desincular na esfera de sua competência a ação educativa de interêsses puramente políticos.

O artigo-fita afirma que o Diretor dêste Departamento não tem conhecimento de sugestões apresentadas pelos seus auxiliares, nem resolve os casos afetados por êstes à tem consideração.

É uma inverdade. Não deixa o Diretor do D. E. de solucionar sôbre tais afeto ao seus atribuições. Quanto à outra parte, o que tem procurado impedir é que funcionários encarregados de inspecionar as unidades escolares e prestar informações, ao entêo de relatório objetivo e preciso, se limitem a relatar vagas sugestões que pouco adiantariam à administração do ensino. Para isto tem contado com a colaboração de alguns eficientes inspetores.

O Departamento vai pode servir-se de sugestões que forem inspiradas no exato conhecimento dos fatos, ou possuirem real interêsse pedagógico.

Ordem dos Advogados do Brasil

Reunião do Seu Conselho Seccional, a 5 do Corrente — Convocados Todos os Conselheiros — A Matéria em Pauta

NO local e horário do costume, realizar-se-á, na próxima segunda-feira, mais uma sessão ordinária do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, neste Estado, para a qual o Presidente encarece a presença de todos os conselheiros.

Serão submetidos a discussão e julgamentos os seguintes processados:

— Pedido de transferência para o quadro dos advogados desta Secção, do bel. Estácio Tavares Wanderley, inscrito na Secção de Pernambuco. Relator — cons. Anfrísio Brito.

— Pedido de inscrição, para o quadro dos solicitadores, do acad. Adailton Coelho Costa. Relator — cons. Guilherme Falcone.

— Idem, idem, do acad. Hamilton Alves de Souza Neves. Relator — cons. Hélio Soares.

— Petição do bel. Ijalme Leite Gomes, incrito provisòriamente no quadro dos advogados desta Secção, requerendo sua inscrição definitiva. Relator — cons. Hermano de Sá.

— Pedido de inscrição provisória, para o quadro dos advogados do bel. Claudio de Paiva Leite. Relator — cons. Hermes Pessôa.

— Pedido de inscrição, para o quadro de solicitadores, da acad. Helena Alves de Souza. Relator — cons. Ivaldo Falcone.

— Pedido de inscrição provisória, para o quadro dos advogados, do bel. Pedro Tomaz da Silva. Relator — cons. J. dos Santos Coelho.

— Representação do bel. Antonio Waldir B. Cavalcanti contra o adv. Luiz de Oliveira Lima. Relator — cons. Severino da Silveira.

— Requerimento dos funcionários da Secretaria, solicitando aumento de ordenado. Relator — cons. Vamberto A. Costa.

Secretaria da Ordem, em 1 de abril de 1954.

WILSON FARIAS — Diretor da Secretaria.

Novo presidente da Cooperativa dos Servidores

Escolhido para Aquele Posto o Técnico Alberto de Miranda Henriques

VEM de ser escolhido presidente da Cooperativa Mista dos Servidores Públicos, em pleito que se realizou recentemente, o sr. Alberto de Miranda Henriques, atual diretor do Departamento de classificação de Produtos Agro-Pecuários e um dos nomes de maior evidência nos setores técnicos relacionados com a economia regional.

O sr. Alberto de Miranda Henriques desenvolve na qualidade de diretor do DCPAP, grande atividade, orientando tecnicamente as determinações governamentais no que se relaciona à política de valorização do sisal, fibra que a cada dias mais importância ganha na balança econômica do Estado.

É, ainda, o acatado especialista responsável pela execução de um sistema prático de fiscalização ao trabalho de beneficiamento das fibras paraibanas, tendo a sua escolha para a presidência da Cooperativa dos Servidores obtido repercussão favorável no seio do funcionalismo em geral.

Inclua entre seus hábitos pessoais o de tomar banho diàriamente. — SNES.

O VALOR DO CAFÉ

WASHINGTON, 1 (UP) — Apesar das agitações públicas e das investigações sôbre a carestia do café, em janeiro último o valor médio das importações de café verde foi superior em menos de um centavo de dolar por libra-peso ao valor médio das importações de dezembro do ano passado.

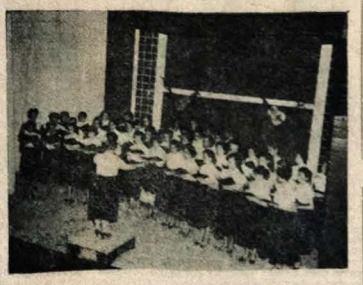
Motorista! Não confie apenas na sua perícia, tenha cuidado na imperícia dos outros

A CONFERÊNCIA DE GENEBRA

LONDRES, 1 (UP) — A Conferência de Genebra não terá caráter de um reunião de "cinco grandes" afirmou, hoje, um porta-voz do "Foreing-Office". Interrogado sôbre uma declaração do Ministro Soviético dos Negócios Estrangeiros, difundida, hoje de manhã pela emissora de Moscou, o porta-voz deu a seguinte explicação: "Somente as quatro potências: França, Grã-Bretanha, Estados Unidos e Rússia, são potências convidadas. O objetivo da conferência é discutir as questões da Coréia e Indo-China. Todos os países que tomaram parte na guerra da Coréia, podem participar da conferência, em pé de igualdade. Ainda não foi tomada nenhuma decisão a respeito dos países que serão convidados a tomar parte nas discussões sôbre a Indo-China.

O porta-voz precisou que os três países beligerantes na Coréia, ainda não haviam respondido ao convite, para tomar parte na Conferência de Genebra.

Livre-se de doenças, abolindo a "apêrto de mão", principalmente em época de epidemia. — SNES.



"VIOLÕES QUE CHORAM E QUE SORRIEM" — Aspecto da sessão literomusical, realizada, terça-feira última, na Teatro Santa Rosa, por iniciativa da Sociedade dos Amigos da Música, onde usou da palavra o jornalista Jacy de Rêgo Barros, rememorando, em interessante exposição, o papel histórico do violão na música popular brasileira. A feto acima foi colhida quando o "Coral Villa-Lôbos", do Conservatório de Canto Orfeônico da Paraíba, executava, sob a regência da professora Luiza Simões Bartelini, variados números de música folclórica e regional, constante do programa.

Num só edifício as Repartições Fazendárias

PLANO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA, QUE INTERESSA VIVAMENTE A CHEFIA DO EXECUTIVO

INTERESSOU-SE vivamente o governador João Fernandes de Lima junto às autoridades do Ministério da Fazenda, no Rio, pela construção, nesta Capital, de um edifício amplo, em que pudessem ser agrupadas todas as repartições fazendárias do Govêrno Federal na Paraíba. Como se sabe, essas repartições muitas vezes funcionam em prédios acanhados e impróprios ao trabalho, quando não isolados do centro urbano de João Pessoa, de maneira a dificultar a atividade das pessoas interessadas. Por outro lado o agrupamento de todas as repartições fazendárias federais em João Pessoa traria a vantagem da comunicação fácil entre tods elas, e o resultado para as partes parece demais evidente.

O Chefe do Executivo, sôbre o assunto, encaminhara um telegrama ao dr. Raymundo Brígido Borba, autoridade do Ministério da Fazenda, que, em resposta, dirigiu a s. excia. o seguinte despacho telegráfico:

RIO, 30 — Com referência ao assunto contido no seu telegrama de 26 do corrente, informo que a Divisão de Obras dêste Ministério, ouvida a respeito esclareceu não existir ainda verbá própria destinada à construção do prédio onde deverão funcionar aí as repartições fazendárias, surgindo, contudo, a possibilidade de emenda ao orçamento do exercício de 1955. Somente após o recesso dêste Capital do engenheiro designado a estudar o projeto da referida construção, foram fornecidos dados àquela divisão habilitando-a a organizar o projeto definitivo. Convém, desde já, examinar a aquisição do terreno, a juízo das autoridades locais. A Divisão de Obras já estudou o processo do orçamento para o conserto dos prédios ocupados pela Delegacia Fiscal, Alfândega e Delegacia do Imposto de Renda, afim de executar os respectivos serviços. Cordiais saudações. **Raymundo Brígido Borba.**

'Escola de Saúde do Exército"

Chamada de Candidatos

O Comandante do 15.º R. I. solicita o comparecimento, com urgência, no quartel daquela Unidade, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses, dos senhores José Fernando de Oliveira, Edmundo Rocha Gonçalves e Arlindo Moraes.

Em visita à Faculdade de Odontologia, o Gov. João Fernandes de Lima

ESTEVE recentemente em visita à Faculdade de Odontologia da Paraíba o governador João Fernandes de Lima, que se fez acompanhar do seu ajudante de ordens, major Sebastião Calixto.

S. Excia., que foi ali recebido pelo Dr. Péricles Gouveia, diretor do estabelecimento e pelos professores Newton Silveira, Odisio Duarte e Luiz Gonzaga Burity, teve oportunidade de inspecionar as obras que estão sendo concluidas para a instalação dos laboratórios e da sala de clinica da segunda série do Curso.

Tendo percorrido tôdas as dependências do edifício-sede da Escola, o gov. João Fernandes de Lima manteve ainda cordial palestra com o Diretor da Faculdade e com todos os presentes, inclusive funcionários do corpo administrativo do estabelecimento.

Pontos de Vista

FOI BUSCAR LA...

Um deputado oposicionista, que noutra administração foi até Secretário de Estado, resolveu outro dia fazer uma astuciazinha contra o Governo, em face das nomeações para preenchimento de vagas de professôres. E soltou a língua no mundo, na Assembléia, protestando e comentando o fato à sua maneira.

Ora, nada mais natural do que um Governo promover os meios para que um setôr da administração cumpra as suas finalidades, como é o caso do setôr educação, que se ressentia da ausência de professôras em grupos escolares em diversos municípios. Agindo assim, está o Governo cumprindo a sua obrigação mais estrita, fazendo apenas o que deve fazer. Mas o deputado, que é oposição cem por cento, resolveu atacar o Governo e tirar seu proveito disso. Raciona ele: "se o Governo não preencher as vagas, venho para a Assembléia e denuncio, racho o! E se preencher, também racho, também denuncio!" E assim, esquecido de que noutros "áureos tempos" foi ele, deputado, um "bamba" no artigo nomeação de amigos, corre para o Legislativo e, ainda restolegando, passado de emoções, começa a "enfiar a lenga das nomeações. Até que segundo se comenta na pela Ponto de Cem Reis, um parlamentar colegacionista lhe teria dado um aparte com a seguinte argumentação: — "Mas informe à Casa e uma coisa, o nobre deputado: se o Governo não preencher as vagas, quem é que vai ensinar nos grupos?" Ao que ele, oposicionista, teria respondido mais ou menos assim e inteligentemente: — "Sei lá..." Essa oposição esta é ótima!

CHOCHO

Os confrades de "O Estado" não se descuidaram em dedicar algumas linhas das suas colunas à volta desta fôlha ao seu formato normal de oito páginas. O acontecimento, é fácil de ver, dava ensejo a que os jovens redatores do jornalzinho dos confins da Rua Direita mostrassem mais uma vez a sua verve, a sua agilidade de aproveitar tudo como matéria prima na elaboração de graças que suprem, nas colunas do buliçoso órgão, a ausência de coisas sérias. E, assim, na crise de saudade para a típica — assunto que abrigatoriamente deve ser agradável à oposição — os jovens redatores de "O Estado" dedicaram não apenas um tópico mas dois, em negrita. No primeiro, lembrando-nos de que o título da secção "Pontos de Vista" lhes pertence, por direito de precedência, pois foram eles, a sua verve e o seu talento, os descobridores dos pontos e das vistas. No segundo, censurando o Chefe do Executivo por permitir a restauração do formato normal desta fôlha, numa época em que o Estado deve, tão e só e somente, apertar o cinto.

Eis aí, em resumo, o que disseram os jovens redatores do jornalzinho da Rua Direita, em linguagem irônica de quem apenas deseja blague. Pois, na verdade, "Pontos de Vista" é uma secção que existe em um número incontável de jornais do País, e se os moços de lá lessem jornal se deuenantariam com este fato evidente: não criaram a secção, copiaram-na de outras fôlhas, enquanto não apenas a restabelecemos, porque se trata de uma velha secção nossa. O outro assunto está mais do que explicado em nota inserta no dia em que este jornal voltou a público com as suas oito páginas de sempre. A redução desta fôlha à metade quase não implica economia, pois que, diminuído o volume da matéria não sai nem se poupa um centavo na despêsa maior, que é a despêsa de pessoal aqui amparado pelas regalias comuns de funcionário público. E, de resto, o gasto do papel está bem compensado pela renda, pela circulação cada vez mais avultada, pelo restabelecimento do estímulo do público a uma fôlha que conta mais de sessenta anos de existência e de bons serviços prestados ao periodismo paraibano.

Disto aí se infere o que ficou dito acima. Os moços do jornalzinho dos confins da rua Direita desejam, à falta de fatos para o tópico de oposição, fazer apenas graça. Ainda que uma graça um pouco chôcha.

CONDENADOS DOIS JOVENS FRANCÊSES

PARIS, 1 (UP) — Dois jovens franceses foram condenados a 10 meses de prisão, por terem degredado, 19 dias atrás duas estátuas na Academia Militar de Saint Cyr. Essas estátuas faziam parte do Monumento em Honra aos soldados mortos em defêsa da pátria. Pierre Augouard e Louis Beaudin justificaram o seu ato de vandalismo, alegando, simplesmente, que as figuras constituiam "uma ofensa". O "prelúdio" suspendeu a acusação, quando as famílias dos dois se prontificaram a pagar os consertos.

A UNIÃO

DIRETOR: Juarez Batista

REDATOR-CHEFE: — Juarez de Paiva Macêdo; SECRETARIO: — Otávio de Sá Leitão Filho; GERENTE: — Odemar Gomes; Cobrador: — Pedro Henriques de Araújo; Redação Administração e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — João Pessoa — Telefones: — (Direção 1145); (Gerência 1211); Caixa Postal, 42; "IMPRENSOF"

Em favor da federalização da Justiça

Os magistrados brasileiros se empenham na atualidade numa batalha de vida ou de morte. Numa batalha decisiva para o seu destino, mas também, e principalmente, para o destino da Justiça do país; para o desenvolvimento da vida forense, e para a regularização de muitas situações equívocas criadas em face da diversificação das esferas de justiça.

Aliam-se em fila, unanimimente, os magistrados, na discussão e propaganda da idéia da federalização da justiça pátria. E contam com o beneplácito da Imprensa, onde quer que se levante uma voz, onde quer que o problema tenha de ser debatido para esclarecimento geral da opinião pública brasileira.

E não se diga que o debate em torno de matéria tão delicada prima por extemporâneo. Ao contrário, faz-se imperiosa agora a discussão do problema, afim de que, ouvindo e meditando sôbre a importância dos anseios contidos nas manifestações de magistrados e homens de letras jurídicas, os senhores parlamentares que regem a vida legisferante do país se intêgrem nesses anseios, que são uma justa causa e revestem bom direito.

Ainda há bem pouco certo órgão de imprensa parahybana tecia considerações à margem de uma entrevista concedida pelo desembargador Agrippino de Barros, que, procurado a dizer sôbre o palpitante assunto que empolga os meios forenses do país, salientava a propriedade da idéia e a justeza com que se recomendava à opinião geral da nação, à luz das modificações pretendidas à Constituição de 1946. E, naquelas considerações o jornal dava as mãos ao jurista, quando criticava a dualidade de justiça existente e não via senão defeitos no seu funcionamento principalmente quando a Justiça local era chamada a manifestar-se, em primeira instância, sôbre assuntos de relevância para a União. Essa uma face do problema a considerar.

Todavia, também se torna necessário à Imprensa dizer que a federalização da Justiça acarretará novas e mais lisonjeiras condições ao magistrado que, mais do que ninguém, reclama segurança, desinterêsse, abnegação ao estudo, altivez deante dos fatos concretos — para poder afirmar-se na plenitude da missão de julgador. Porque o contrário seria receber sem reação a hipótese do abastardamento da Justiça e dos seus homens, a quem a sociedade não propicia a satisfação de condições que favoreçam a dignificação dos cargos.

É também para êsse aspecto que desejamos chamar a atenção da opinião pública.

A nosso ver, não é somente discutir sôbre o pedestal das teorias; não basta a quem discute êsse problema encerrar-se em torno de argumentos que cheiram a drogas e doutrinas.

Mas, antes de tudo, urge que encaremos o problema debaixo de sua fria realidade.

Funcionários promovidos

Agradecem ao Governador

O governador João Fernandes de Lima continúa recebendo telegramas de agradecimento firmados pelos funcionários públicos recentemente promovidos, como não exemplo os despachos que abaixo transcrevemos:

JOÃO PESSOA, 31 — Queira V. Excia. aceitar os meus agradecimentos por motivo de minha promoção. Respeitosas saudações. Isauro Peixoto de Vasconcelos.

JOÃO PESSOA, 30 — Sensibilizado, agradeço a V. Excia. a assinatura de minha promoção na carreira de Agente Fiscal. Respeitosos cumprimentos. Telentino de Alcântara Lira.

Evite a disenteria amebiana, bebendo unicamente água depurada. — SNES.

Museus imaginários - museus reais

Georges Charensol

REDATOR — CHEFE DE "LES NOUVELLES LITTERAIRES"

O primeiro volume da obra de Malraux, que mais tarde se intitularia "As vozes do silêncio", chamaram de "vistas do espírito". Houve sem dúvida razão naquela maneira de considerar o trabalho, mas vistas de um espírito extraordinàriamente original e que consegue retirar da obra de arte a poeira dos séculos, mão do passado, restituindo-lhe seu frescor original. Audacioso na escolha que fez no passado longínquo, em terras fabulosas, que é menos arrojado quando se aproxima de nós e teria algo excitado encontrar, entre as setecentas e vinte reproduções do "Museu imaginário da escultura mundial" (1) os cavalos de bronze que adornam o "Grand Palais" por exemplo, e dos quais ignoro o autor, ao lado dos Rodin e dos Maillol previstos pelo programa.

A maneira de agrupar num mesmo volume, reproduções de esculturas vindas da pré-história, de Bizâncio, do México, da Grécia, da Africa negra ou do Ocidente cristão, testemunha o desejo de substituir a hierarquia tradicional por uma escala de valores à medida de nossa fôrça na qual o conceito de originalidade predomina. Que não se veja neste comentário, nenhum sinal de desaprovação: o livro de Malraux é necessário e não o esperávamos; o lugar muito grande por ele destinado a pintura na "As vozes do silêncio" exige que demos, um dia, a palavra especialmente aos escultores, a que a moda de hoje relegou para o segundo plano atrás dos pintores. Mas amanhã, sob a influência de um novo snobismo, talvez vejamos as massas acorrerem para eles como correm hoje atrás das coleções Van Beuningen ou para os cubistas do Palácio de Nova York.

Malraux, em seu livro, procura menos as concordâncias, os confrontos e as ligações do que no primeiro "Museu imaginário". Ele se submete mais às imperatrizes da geografia e da cronologia e aplicou mesmo a grandes especialistas como André Parrot, Raymond Lantier, Jean Chardonneau, Marcel Aubert e Jacques Soustelle — que renovou ràpidamente um contacto com seus antigos discípulos — que o ajudassem a classificar as fotografias que recolheu — segundo nos disse — entre as trinta mil de que dispunha.

A introdução se abre com uma página fulgurante sôbre o Campo Santo de Pisa. Depois as fórmulas apaixonantes abundam; entretanto, parece-nos sempre que

(Conclue na 7.ª pág.)

Um fato em 2 colunas

Refletiu bem o vereador Gama e Mello, ante-ontem, na Câmara Municipal, o pensamento dos pessoenses sôbre a atuação do Governador João Fernandes de Lima, face aos problêmas da Capital. Problemas que representam, na verdade, o progresso de todos os setôres da vida paraibana e que dão bem a medida do nosso desenvolvimento urbano. Porque, de fato, de há poucos anos a esta parte, a cidade se viu a braços com várias espécies de crises: de transporte, água, luz, abastecimento. Recorda-se aqui a ação eficiente do Ministro José Américo, quando no exercício da Chefia do Executivo, no sentido de oferecer solução a tão relevantes assuntos. E então muito foi feito. O Governador João Fernandes de Lima, da sua parte, não descurou de nenhuma das providências já encetadas e, ainda mais, iniciou uma série de outras medidas, como agora a do calçamento da pista leste da rua central do bairro de Cruz das Armas, e a pavimentação das principais artérias dos subúrbios desta cidade.

A Câmara Municipal, ao aprovar a moção de aplausos ao Chefe do Executivo, na verdade apenas proclamou o que pensam os paraibanos desapaixonados, que vêm sentindo de perto o resultado de uma eficaz ação de Govêrno, na solução dos seus legítimos e justos anseios.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Advogado de partido e advogado empregado

J. Antero de Carvalho

II

Nos comentários a que me referi, focalizei minuciosamente não só o voto do ministro Mario Guimarães proferido por ocasião do julgamento do agravo, como ainda o do ministro Luiz Gallotti, que lhe fez restrições, embora, na espécie, concluisse com o ilustrado jurista.

Agora, ao ensejo de julgar o recurso extraordinário repetiu o ministro Mario Guimarães o seu alentado e substancioso voto, concluindo pela manutenção dêle e consequente provimento do apêlo para julgar improcedente a reclamação do causídico.

O ministro Luiz Gallotti, por seu turno, não se afastou do pronunciamento anterior, reafirmando a diferença fundamental entre o advogado empregado "que, sujeito a horário, trabalha na própria sede da empresa, sob essa dependência não importe numa subordinação de consciência) e o advogado do partido, que, embora recebendo remuneração mensal, não está sujeito ao mesmo regime".

Numa demonstração eloquente de perfeito conhecimento da realidade, a que se não pode fugir, o ministro Luiz Gallotti salientou ser público, que há advogados com obrigação de comparecimento diário à imprensa, "com horário o salário fixo, ficando sob certa dependência ao empregador". Naturalmente, — prosseguiu — tratando-se de trabalho intelectual, há limite para essa dependência. Mas isso ocorre geralmente no que concerne ao trabalho intelectual, e a Consolidação das Leis do Trabalho expressamente diz que, para efeito da conceituação de empregado não se admite distinção entre o trabalho intelectual técnico e manual (art. 3º I único). E concluindo: "Tirar a todos êsses profissionais a proteção das leis trabalhistas não me parece

(Conclue na 7.ª pág.)

LIMA

Rubem BRAGA

UM sonho azul de minha infância, êsse lago Taticaca, de águas geladas e azuis, um dia direi aqui, e a La Paz, e a Cuzco e a Machu Picu... Quando passamos a cordilheira vemos uma grande cidade que um vulcão domina, com sua cratera igual ao das gravuras japonesas. É Misti, e diz a lenda que é mulher vestida de prata; sua neve brilha ao sol, o céu é azul.

Agora estamos sôbre o Pacífico, e a costa é deserta, alta de uns trinta metros, cortada de longe em longe por vales de rios, onde a vida humana se refugia em uma longa fita verde-escura. Lima aparece de repente, e nos parece imensa e bela, estranha com suas casas sem telhado — dizem que não chove nunca — cheia de avenidas largas, de árvores e de flores. Um dia na cidade, para andar um pouco pelas ruas limpas, comprar coisas no mercado conversando com a gente do povo que fala um castelhano tão cantante e bonito. Essa gente da cidade, não vejo a velha arquitetura espanhola, nem a embaixada da Colômbia onde Haya de la Torre espera o momento de sair de um estranho cativeiro de cinco anos, um colega de jornal me informa que a ditadura Odria se dá ao luxo de uma vaga Câmara com uma vagalíssima oposição me diz que o aprismo continua muito bem organizado na ilegalidade, mas a situação econômica relativamente boa não faz prever qualquer mudança de regime. Pelo menos aqui na capital não vejo sinais de miséria, a pobreza tem um ar decente, não há os contrastes chocantes do Rio. Josué Montelo me fala satisfeito do curso de cultura brasileira que dá na Universidade de São Marcos, do interêsse dos moços pelas coisas do Brasil. Os jornais trazem bastante matéria sôbre o nosso país, falando dessa linha da Panair que é a única ligação direta sem escalas, com o Atlântico, e do sul-americano de natação que se disputa em S. Paulo. O Vasco, estrelando Traco, está ganhando seus jogos no pequeno mas confortável estádio de Lima; Ademir me diz que o Flamengo bem poderia contratar êsse meia Mosquera, cuja rapidez e sensibilidade eu noto (parece o jôgo de Didi) e que está com o passo livre. Barbosa me parece um pouco gordo.

Aqui, como em tôda a América Espanhola, o Carnaval se prolonga um pouco pela quaresma: na bela sede do Country Clube uns 60 brasileiros dão a sociedade peruana uma vigorosa aula de samba, e quando o entusiasmo cresce Bené Nunes passa para a bateria e o desenhista Anahory massacra o piano. Tudo está bom, menos o peruano Pancho, muito chato e muito ciumento de sua brasileira loura. Reembarcamos cedo, e o motor do Constellation ainda faz uma confusa cadência de marcha ou batuque sôbre as solenes amplidões da Cordilheira.

Caminhos da Província

Professor Geraldes Barba

Foi embora para o seu Portugal o professor Geraldes Barba. Depois de dois anos de amável convívio com as coisas do Brasil, com o nordeste e mais especialmente com a Paraíba, a saudade deu nele, e eis que já agora, ao redigirmos estas linhas, estará provavelmente em Lisbôa, tendo, como bem justiça, deixado para trás um pedaço de terra conquistado.

Esta nota não poderia deixar de ser, antes de mais nada, um preito de simpatia. Como um abraço afetuoso. Porque a ninguém na Paraíba admitiríamos perguntar quem era êsse homem magro, de óculos, um tanto reservado mas cordial, um tanto grave, apesar do jovem, que às vezes aparecia pela rua, estando constantemente entregue ao seu trabalho de Mestre autêntico, no seu laboratório da Faculdade de Medicina. Pela sua formação de homem de ciência, assistente do eminente professor Celestino Costa e um dos seus discípulos mais estimados, o professor Geraldes Barba é por temperamento uma dessas impressionantes vocações para e pesquiza para as largas horas de estudo no remanso do seu laboratório, no meio das suas lâminas de histologia. Por isso, sem dúvida, não terá feito vida social entre nós. Talvez, mesmo, nunca a tenha feito antes. Entretanto — e ainda confirmando as suas raízes hispânicas — de tal forma se identificou com a terra, com a paisagem, com as coisas do Brasil, que chegou a casar com moça paraibana, nordestina, bem brasileira. E não sòmente isso: ante-ontem, depois da homenagem que lhe foi prestada pela Congregação da Faculdade de Odontologia, ouvido pela imprensa foi logo dizendo que tinha encontrado na Paraíba a sua segunda pátria — declaração que partindo de homem do seu feitio tem o caráter excepcional de um desabafo.

A este homem que hoje está reintegrado no seu mundo hispânico — quer dizer: meio europeu, meio oceânico — muito deve o ensino superior da nova terra. Deve-lhe o trabalho pesado e meticuloso do desbravador, do que vem fazer alguma coisa pela primeira vez que ela deve ser feita num determinado setôr e em determinado lugar, e só pela vocação irresistível — e ainda autênticamente lusitana — de "novos mundos ao mundo ir mostrando".

Fica aqui este testemunho de apreço da imprensa da Terra. Fica, nos têrmos de intimidade com que redigimos esta nota, a expressão do nosso elevado respeito pelo Prof. Geraldes Barba. — L.

"Espero que um dia o hipnotismo terá autonomia de ciência codificada"

Fala à reportagem de A UNIÃO o Dr. Ceccarelli — Fará experiências, principalmente de regressão da memória e de post-hipnotismo — A hipnose e o espiritismo

ENCONTRA-SE, presentemente, em nossa Capital, o conhecido hipnotizador Ceccarelli, que, já de outra feita, apresentou, com grande sucesso, as suas experiências científicas nesta cidade, atraindo a presença de grande número de espectadores ao tradicional Teatro Santa Rosa.

De passagem novamente por João Pessoa, iniciou, ontem, o renomado ocultista uma nova série de espetáculos para o público pessoense, que continuará durante a sua estada em nossa cidade.

Procurou a reportagem desta fôlha um literário encontro com o dr. Ceccarelli que, entrevistado, declarou:

— "Estou de passagem para os Estados Unidos, e passarei apenas alguns dias em João Pessoa. Já conhecendo a Capital paraibana, desde a minha temporada de março de 1953, retorno, agora, com as melhores impressões da terra e do povo".

E acrescentou:

— "Nesta nova temporada, pretendo fazer algumas outras experiências, principalmente no campo do post-hipnotismo e da regressão da memória. Foi exatamente êste o meu campo de especialização durante a última grande guerra, em que estive como adido ao comando" aliado, para a cura dos soldados que apareciam com choques nervosos provocados por explosões".

A uma pergunta do repórter sôbre se a mulher, por ser mais sensível, não seria mais hipnotizável do que o homem, explicou:

— "Acho que não. De tôdas as minhas repetidas experiências, não percebendo nenhuma diferença entre a mulher e o homem, com relação ao transe hipnótico. O que acontece é que é diversa a reação: reagem mais facilmente as mulheres."

E, referindo-se às suas experiências pelo rádio, disse o dr. Ceccarelli:

"Ultimamente, no Brasil, fiz várias experiências pelo rádio, para a emissora Rádio América de São Paulo. Nesta oportunidade, centenas de pessoas ficaram bloqueadas, por alguns minutos, sob o meu comando hipnótico, com distância, então, de vários quilômetros."

O repórter indaga, em seguida, sôbre os fenômenos espíritas face às experiências hipnóticas:

— "São dois fenômenos completamente diversos — explicou. Já quem usa do hipnotismo para fazer crer que é espiritismo. São charlatanismo, os homens de má fé."

E, continuando, finalizou com indagar:

— "Espero que haverá uma época

(Conclue na 7.ª pág.)

O dr. Ceccarelli quando falava ao reporter desta folha.

DEFENDE-SE O DELEGADO TEMPORAL:

Não houve falhas na instrução policial do processo em que era indiciado o Tte. Agostinho de Lima

Carta do Delegado José Temporal ao "Correio da Paraíba", a Propósito de Uma Nota Estampada na Edição de Ontem Daquele Matutino — "Demorou Poucas Horas na Delegacia de Investigações e Costumes, o Auto de Prisão em Flagrante do Militar"

O MATUTINO "Correio da Paraíba" estampou, em sua edição de ontem, uma nota sôbre a concessão de uma ordem de "habeas-corpus" pelo Tribunal de Justiça do Estado ao Tte. Agostinho Lima, autor de um crime de morte na praia de Tambaú. No curso da notícia, informava o "Correio" que fundamentara-se a decisão daquela Egrégia Côrte "em falhas constatadas na instrução policial do processo".

Contestando a informação veiculada por aquele matutino, enviou, em data de ontem, o delegado José Temporal a seguinte carta ao Diretor do referido jornal, onde está devidamente esclarecida a atuação da polícia neste caso:

"Sr. Redator:

Com referência a nota inserida no vosso Jornal de hoje, sob o título "Concedido Habeas-Corpus ao Tte. Agostinho de Lima", nota-se uma acusação quanto a maneira de proceder no referido caso pela Polícia, quando diz que "funcionou-se em falhas constatadas na instrução policial do processo, que, inclusive, fora remetido à Justiça fora do prazo legal" (sic)

É preciso esclarecer a V. S. que a prisão do referido Tenente foi feita depois de exaustiva diligência, que durou aproximadamente 16 horas.

O militar em apreço foi preso na manhã do dia 13 de janeiro do corrente ano, data em que FOI REMETIDO O AUTO DE PRISÃO EM FLAGRANTE ao honrado Doutor Francisco Espinola, Juiz titular da 4ª Vara respondendo pela 5ª.

Como poderá V. S. verificar decorrem apenas poucas horas nesta Delegacia o auto de prisão em flagrante.

Em ofício datado de 13 de janeiro dirigido ao Dr. Francisco Espinola lembrei ao ilustrado Juiz, a necessidade da decretação da prisão preventiva do Tenente Agostinho, preocupando-me em apresentá-la ao Comandante do 15º R.I., uma vez que o mesmo gosava das regalias inerentes ao posto de 1º Tenente do Exercito, à disposição daquele douto magistrado.

Pelo protocolo desta Especializada verifica-se à pag. 90 que foi remetido ao Dr. Francisco Espinola, no dia 13.1.54, com ofício n. 37, o auto de prisão em flagrante, tendo o próprio Juiz rubricado o recebimento dos autos.

As fls. 91 do referido protocolo observa-se nova remessa do processo do Tte. Agostinho ao já falado Juiz DENTRO DO PRAZO LEGAL, isto é, no dia 21.1.1954, depois de concluidas tôdas as diligências para elucidação do crime.

Valho-me do ensejo para renovar a V. S. meus protestos de real estima e distinta consideração.

JOSÉ TEMPORAL — Delegado E. de Invest. e Costumes".

Movimento de navios, em Cabedelo

Estão sendo esperados no porto de Cabedelo, ao que se informou a nossa reportagem, os seguintes navios:

"Ana" — para Santos e Escalas, hoje. — "Carioca" — do sul para o norte, hoje. — "Granadeiro" — do sul para o norte, amanhã. — "Prangi" — do sul para o norte, amanhã. — "Arassú" — do sul para o norte, amanhã. — "Laguna" — do sul para o norte, amanhã. — "Rio Amazonas" — do sul para norte, a 4. — "Guarulhos" — do sul para o norte, a 6. — "Bandeirante" — do norte para o sul, a 6. — "Itagiba" — do norte para Santos e escalas, a 6. — "Campeiro" — do sul para o norte, a 6. — "Herval" — do sul para o norte, a 7. — "Duque de Caxias" — do norte para o Rio, a 7. — "Guaraninanga" — do sul para o norte, a 10. — "Rio Otapoque" — do sul para Belém e escalas, a 11.

CHEFIARÁ A DELEGAÇÃO COMERCIAL

BUENOS AIRES, 1 (UP) — Fontes oficiais revelaram que o sr. Juan Tibiletti chefiará a delegação de peritos comerciais que, em breve, seguirá para o Rio de Janeiro, nas conversações, como se sabe, participará das conversações para a novo tratado do Tratado Comercial entre os dois países. Ainda não foi marcada a data do embarque, que da delegação argentina.

Mais uma reunião da Associação dos Servidores Públicos

Ventilados e Debatidos Importantes Assuntos para a Vida Daquela Entidade Classista — Ingressam na ASPEP Novos Sócios — Outras Notas

Às 20 horas de ontem, efetuou-se na séde provisória da ASPEP, à rua Visconde de Pelotas, mais uma sessão ordinária de Diretoria, sob a presidência do dr. Tancredo de Carvalho, vendo-se ainda presentes os Diretores Eduardo de Carvalho Costa, Durval Albuquerque, José Padilha Crispim, José Alves Corrêa e Arnaldo Rodrigues Chaves.

Lida, e aprovada, sem debates, a ata da reunião anterior.

Do expediente constou o seguinte: circular da Associação Pernambucana de Servidores Públicos, comunicando a eleição da nova diretoria, em seguida, encerrada a ação e posse de sua nova Diretoria.

Ainda: **telegrama** do associado Francisco de Holanda Cavalcanti, sobre assunto do seu interêsse; **telegrama** do presidente Tancredo de Carvalho ao Deputado Federal Pereira Diniz, sobre interesse da ASPEP. **ORDEM DO DIA:** São lidas e aprovadas propostas de sócios efetivos da ASPEP por unanimidade, dos srs. Geraldo Severiano Cavalcanti, Durval Gólzio de Jesús, Arnaud Lopes Bezerra, Francisco Cabral de Vasconcelos, Antônia Fernandes de Lima, Alaide Anália da Silveira.

Ainda, em seguida, encerrada a sessão.

Do Min. Vicente Rão ao Gov João Fernandes

RETORNANDO ao Brasil, depois de uma permanência de vários dias em Caracas, aonde fôra na qualidade de Chefe da delegação brasileira à 10.ª conferência interamericana, reassumiu o exercício das funções no Ministério das Relações Exteriores, o Ministro Vicente Rão.

A propósito, foi transmitido ao Governador João Fernandes de Lima o telegrama que a seguir transcrevemos:

RIO, 31 — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que de regresso ao Rio de Janeiro reassumi, ontem, o cargo de Ministro de Estado das Relações Exteriores. Cordiais saudações — VICENTE RAO.

Bombas atômicas baratas

WASHINGTON, 1 (UP — Os Estados Unidos estão fabricando bombas atômicas com materiais baratos e abundantes, segundo revelou, hoje, um funcionário conhecedor do assunto.

Embora sem especificar o material de que se trata, disse que foi encontrado um elemento que custa apenas alguns dólares por libra-peso, e que substitui outras substâncias que custam dezenas de milhares de dólares.

CAEM CHUVAS RADIO-ATIVOS, NO ESTADO DE MASSACHUSETS

Em Cambridge, têm caído chuvas rádio-ativas, durante as últimas semanas — O fenomeno é atribuido às explosões da bomba de hidrogênio, no Pacifico — Teria o Japão pedido aos Estados Unidos a suspensão das experiências com a bomba de hidrogênio

NOVA YORK, 1 (UP) — Informam de Cambridge, no Estado de Massachusets, que as chuvas caídas naquele Estado, durante as últimas três semanas, têm sido rádio-ativas.

Esse fenômeno foi atribuido às explosões da bomba de hidrogênio no Pacifico. Um funcionário do Instituto de Tecnologia de Massachusets assegurou, entretanto, que essa rádio-atividade era completamente inofensiva para os homens, animais e plantas.

Baixa na lista dos produtos

WASHINGTON, 1 (UP) — O Departamento do Comércio adotou com artigos na lista dos produtos dos Estados Unidos que podem ser embarcados para os países americanos, sem necessidade de licença para cada embarque.

Ao mesmo tempo, eliminaram-se algumas restrições para o envio de chapas de aço e ferro para o Hemisfério Ocidental. Entre os artigos que poderão ser exportados sem necessidade de licença, figuram certos tipos de pneumáticos de automóveis, metal em pó, minério de chumbo, zinco, antimônio, nylon e certos preparados farmacêuticos. Para outras nações fora do Hemisfério Ocidental, serão necessárias ainda as licenças de exportação.

Suspensões das experiências

TOQUIO, 1 (UP) — Não é exato que o Japão tivesse pedido aos Estados Unidos a suspensão das experiências com a bomba de hidrogênio.

Segundo esclareceu o Ministro do Exterior, sr. Katuo Okasaki, a nota que entregou, ontem, ao embaixador norte-americano solicitava apenas que se suspendessem tais provas nas ilhas Marshall, no período de novembro a março, que é a época da pesca.

Recomendação

TOQUIO, 1 (UP — A Câmara dos Deputados do Japão aprovou, hoje, a resolução recomendando que sejam submetidas a um organismo internacional as provas que se efetuam com as bombas de hidrogênio. Os cinco partidos existentes aprovaram a resolução.

Notícias daqui & dali

Viajou ao Rio, o Diretor do Fomento Agrícola — Reunir-se-á a A.P.C.D. — Empréstimos do Montepio — Várias Notícias

Viajou, há dias, para a Capital Federal, o dr. Pedro Cordeiro, diretor do Fomento Agrícola Federal do Estado da Paraíba, que se fez acompanhar do seu assistente técnico, sr. Américo Caldas.

Na Capital da República, o dr. Pedro Cordeiro terá a oportunidade de tratar de interêsses de sua repartição e da remessa de novos equipamentos, para melhor atender aos serviços executados sob sua orientação.

Associação Paraibana de Sirurgiões Dentistas

Estará reunida, hoje, às 20 horas, em sua sede social, à rua das Trincheiras, 239, a Associação Paraibana de Cirurgiões Dentistas.

A elevada sessão tem por finalidade discutir assuntos do mais vivo interêsse de classe, razão por que o Presidente encarece o comparecimento de todos os sócios, bem assim dos odontólogos que mantêm clínica nesta Cidade.

Expertos

A nossa reportagem foi informada de que a Paraíba já exportou em 1954, (janeiro e fevereiro), ... 13.887.706 quilos de agave, no valor comercial de Cr$ 33.597.974,420.00.

Montepio do Estado

Atendendo aos empréstimos que lhe são solicitados em longo prazo, o Montepio do Estado da Paraíba, assistiu, em 1954, com mais de 2 milhões de cruzeiros, aos seus segurados.

PELAS RUAS DA CIDADE

O DIABO E A REVISÃO

CYRO dos Anjos tinha muita razão, quando afirmou, há nas tipografias sempre escondido um demônio, cuja natureza não foi ainda convenientemente estudada. O escritor, em interessante crônica para LETRAS E ARTES, lamentou não possuir o livro de João Wier, onde foram catalogadas, no século derasseis, cerca de sete milhões de demônios, inclusive 72 príncipes das trevas. Mas, com convincentes exemplos, mostra existir, nos jornais, um tinhoso qualquer, a impor a sua vontade satânica, sem dó nem piedade.

Lembra o perigo de certas palavras que, para a revisão, são consideradas "fatais". Faz-se, por exemplo, uma crônica e se emprega a palavra SACIEDADE; o demônio tipográfico mete o dedo e, no dia seguinte, se lê — SOCIEDADE.

Outro termo perigoso: EVASÃO; quem gostar deste substantivo se previna para passar raiva. Porque tudo indica que, na publicação, surgirá — INVASÃO. Todo aquêle que apreciar FASTOS, se prepare para, depois, ler — FATOS.

Acontece que, às vezes, o jornalista quer colocar uma palavra-chiba rara; escolhe ANGUSTO. O tinhoso, com muito gosto, dá uma das suas risadas. No outro dia, o "plumitivo" tem uma surpresa: vê — AUGUSTO, coisa, aliás, bem diferente.

O editorialista de um jornal de responsabilidade, com gravidade, afirma: A festa tem caráter APOLÍTICO. E segue para a casa descansado. Acorda, abre o jornal, e se depara com: "A festa tem caráter POLÍTICO".

Não sabemos se os espectadas em demonologia já classificaram este sata; se ele aparecerá rabo ou não, é importante ou secundário. Mas, que existe, existe, sendo um bichinho perverso e cabeloso. Não tem pena de ninguém: é sádico, constante, persistente.

Possue, sim, uma notável qualidade esse tinhoso: imparcial. Tanto castiga o cronista anônimo, quanto o escritor renomado ou famoso, com a mesma inclemência, dando nas costas de todos suas satânicas risadas.

Quando eu, há uns dois dias, rabiquei uma minha crônica, para esta rectção, com o título COM OU SEM PALETÓ, fiz referência ao cordial almôço que elementos da justiça paraibana ofereceram aos seus colegas de Pernambuco.

Como fiz ver, o dr. Júlio Bique, que tem o apreciável dom de democratizar o ambiente onde se encontra, após os discursos formais, sentenciou: Todos devem tirar os paletós. Recreí, então, que o promotor-poeta João Bernardo de Vasconcelos, meu distinto colega, se dirigindo para os magistrados "com ou sem paletó", tinha feito um discurso REPASSADO DE VERVE E HUMOR, sendo uma das notas mais interessantes do cordial agape.

Pois bem, não obstante o poeta ter montado o "Escritório de Advocacia S. Francisco de Assis", nem assim mereceu o respeito do tinhoso que se aquartela nas tipografias de "A UNIÃO"; no outro dia, o jornal publica: um discurso DO PASSADO, SEM HUMOR E VERVE...

Ele aí: um dos moços mais inteligentes da Paraíba, o meu distintíssimo João Bernardo, fazendo um discurso passadiço, sem humor nem verve!

Mas, afinal, isto bem merece, quem, tendo por patrono um amigo e suave S. Francisco de Assis, vive a atiçar brigas de "peixeira" entre os intelectuais da nossa pacata terrinha... — AURELIO DE ALBUQUERQUE.

Uma realidade o Orfanato do Centro Social "Padre Dehon"

SERÁ LANÇADA, AMANHÃ, A PEDRA FUNDAMENTAL DO EDIFÍCIO DESTINADO AO ORFANATO — APLAUDE A POPULAÇÃO PESSOENSE A GRANDIOSA OBRA ASSISTENCIAL DO PADRE GERALDO SCHUT — O ARCEBISPO METROPOLITANO ESTARÁ PRESENTE A IMPORTANTE SOLENIDADE — NOTAS

COM entusiasmo geral da parte da população pessoense que tem acompanhado com vivo interêsse a profícua atuação do padre Geraldo Schut, no setor da assistência social, foi inaugurada a Escola Profissional "Padre Dehon", estabelecimento modêlo no gênero e que contou com a decisiva cooperação do Ministro José Américo, quando à frente do Governo.

Dando expansão a sua obra de reinserção e aprendizado profissional, idealizou agora o padre Schut a construção do edifício-sede do seu orfanato que se incorporará à Escola Profissional abaixo, e que está destinado a prestar os melhores serviços de amparo e assistência às crianças desajustadas de nosso Estado.

Com o apôio das altas esferas da administração estadual, e com os aplausos gerais de quantos acalentam a louvável iniciativa daquele devotado sacerdote, será procedida amanhã, na Torrelândia, às 16 horas, a cerimônia de lançamento da pedra fundamental da pedra destinada ao Orfanato do Centro Social "Padre Dehon", a que estarão presentes autoridades civis, eclesiásticas, jornalistas e pessoas de representação dos meios sociais de nossa Capital.

O Presidente Vargas presta contas do seu Governo

A situação geral do país e a obra realizada em 53 pelo Executivo Federal através de mensagem de S. Excia enviada ao Congresso

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

"Tornam-se cada vez mais fortes os argumentos que aduzi, na Mensagem ultima, em favor de uma reforma de base do aparelho administrativo federal, de acôrdo com o projeto encaminhado ao Congresso, no ano findo, depois de estudado por uma Comissão Inter-Partidária para êste fim constituida — testuar o Presidente sôbre o assunto. E acrescenta:

Crescem os encargos, somando-se as funções clássicas do Estado as novas atribuições de supervisão de toda a conjuntura econômica e mesmo de certas ramos de indústrias e atividades essenciais à vida da Nação. A administração federal continua, no entanto, inadequada para funções que a lei e as atividades circunstantes objetivam estão conferindo ao Estado brasileiro.

Desejo pois, nesta oportunidade chamar a atenção do Congresso para o referido projeto no qual se constatarão medidas que, no presente podem já ser consideradas de urgente necessidade.

No que tange às atividades de organização dentro da vigente estrutura ministerial, marca o ano de 1953 o início da reinterpretação do Sistema Organizador que estava completamente desarticulado pelas medidas adotadas com a extinção da Divisão de Organização Coordenação do Departamento Administrativo do Serviço Público e mais ainda com a supressão das Comissões de Eficiência nos Ministérios conforme dispõe o Decreto-Lei número 9.921, de 22 de julho de 1946. Presentemente, por fôrça da Lei n. 1.630, de 19 de junho de 1952, restabeleceu-se a antiga articulação do DASP com unidades organizadores instaladas nos vários ministérios.

A atual importância, na evolução da conjuntura econômica e social e no processo de desenvolvimento do País das receitas e despesas públicas, quer manejadas diretamente pelos órgãos federais quer por órgão descentralizados está a exigir substanciais alterações na elaboração e apresentação dos orçamentos públicos e das entidades para-estatais.

Os cofres públicos recolhem e distribuem através dos orçamentos parcela de vulto da renda nacional, bastando citar que só no corrente exercício, as receitas arrecadas da União, Estados, Distrito Federal e Municípios atingem quase segundo as estimativas a oitenta bilhões de cruzeiros, dos quais se poderiam acrescentar cerca de vinte e cinco bilhões arrecadados pelas autarquias federais estaduais e municipais.

No âmbito federal, estão sendo realizados estudos no sentido de dotar o país de uma Lei Nacional de Orçamento de caráter diretriz que introduza reformas de base na estrutura e forma de apresentação dos orçamentos e balanços públicos, de todos os três níveis de Governo de forma que se permita um reaparelhamento capaz de fornecer os elementos indispensáveis à formulação de uma política consetânea com as diretrizes gerais de nossa evolução econômica.

O atual estágio em nosso país da técnica orçamentária, cujas bases foram lançadas, no setor federal em 1940, visa ainda subordinado a objetivos de controle administrativo e financeiro. Em 1943 quando implantei em base permanente, o Sistema Orçamentário da União, visava como primeira etapa, a obter uma estrutura, idealizada pelo Orgão Central Orçamentário sob direta orientação do Presidente da República, capaz de examinar e estudar os planos de trabalho e os pedidos de dotações contidas nas propostas parciais das unidades orçamentárias.

Verifica-se hoje, a necessidade de dar mais um passo, no sentido de encarar o orçamento como uma peça ativa na execução dos programas específicos de desenvolvimento econômico sob a direta responsabilidade do Poder Público.

Para tal fim, cumpre antes de mais nada reformar a estrutura e a apresentação da Lei de Meios, de modo que permita apurações meticulosas dos gastos de custeio e dos gastos de investimentos, discriminados, não só segundo as unidades administrativas, mas, sobretudo, segundo as regiões geo-econômicas e os setores de atividades, a fim de que se possam apreciar os efeitos do jôgo da receita e despêsa pública sôbre a redistribuição de renda e os deslocamentos de fatôres de produção".

SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA

No capítulo sôbre a "Situação Econômico-Financeira" é relevante o seguinte trecho de mensagem:

"O Estado brasileiro, por fôrça das novas funções que as próprias circunstâncias lhe impuseram o que se vieram somar às antigas, tem acesso a uma parcela crescente da renda e do produto nacionais. Isto se aplica ao Estado em sua acepção mais lauta — incluindo as administrações estaduais e municipais e tôda a série de órgãos autônomos e para-estatais. Cria a fonte principal de renda tenha cunho predominantemente fiscal e não apenas à sua cupula e especialmente que é a Administração federal.

As despêsas atendidas com essa receita podem ser distribuídas em três categorias:

a) custeio da máquina administrativa — na parte correspondente às funções tradicionais do Estado;

b) custeio da intervenção disciplinadora dêste na economia, aplicado, em última análise, na redistribuição da renda nacional que volta a propria contribuinte de onde saiu, deduzida apenas das despêsas com a manutenção da máquina administrativa incumbida de efetuar a operação;

c) custeio dos investimentos próprios do Estado e do aparelho necessário à sua aplicação.

Em cada uma dessas categorias encontramos duas ordens de despêsas: as referentes à própria finalidade que visa a atender e as relativas aos custeios do aparelho executivo. Impõe-se, como norma geral e tarefa imediata, cumprimento estritamente necessário as despêsas da segunda ordem, as quais a Administração brasileira, estão excessivamente pesadas. Sob êsse ponto de vista, não há diferença entre as três categorias acima enumeradas correspondentes aos fôrças básicas do Estado; em todos os níveis impõe-se uma redução considerável no custeio da gestão pública, não correspondendo essa a atividade produtiva em si mesma, implica o desvio de fatores de produção das atividades diretamente produtivas — inclusive alguns não-renováveis, mas que concorrem para o efetivo enriquecimento da sociedade.

A ampliação da máquina administrativa brasileira — e, mais uma vez, não apenas no campo federal — não foi acidente nem resultado de capricho dos governantes. Foi parte de um amplo processo de redistribuição da renda, imposta pela luta contra os efeitos da longa depressão mundial que teve início em 1929. Isto, e mais o fato de que o mesmo processo ocorreu em quase todos os países, não explica essa ampliação, se bem que não a justifique aos olhos de muitos, principalmente daqueles pouco inclinados a ponderar as conjunturas históricas e julgam sempre o arbítrio do governante.

O fato novo está em que mudaram as dificuldades com as quais temos que lutar e, mas novas condições, é possível e desejável interromper o processo, por uma feliz circunstância, uma vez que o Estado está sendo investido de novas funções, não se torna obrigatório dimetter parte da máquina pesada e ineficiente que já temos, reorganizá-la de modo a torná-la capaz de, sem ulterior expansão arcar com suas novas obrigações.

As despêsas correspondentes à primeira das categorias acima além de variarem segundo o grau de eficiência do aparelho custeado por elas — como nos demais casos — variam segundo a amplitude e natureza das tarefas impostas ao Estado pelas circunstâncias. A manutenção da ordem interna ou a defesa nacional, num período conturbado como o presente, pejado de surpresas e sobressôstos tanto no seio da sociedade nacional quanto no da coletividade internacional são proposições muito diversas das que implicavam o desempenho das mesmas funções noutras épocas, menos irrequietas que a atual.

As relativas à segunda categoria são, reconhecidamente, as despêsas suscetíveis de maior compressão pois nem sempre correspondem a uma necessidade permanente da economia. Pelo menos uma importante parcela da tarefa que o Estado teve que aceitar, de redistribuidor da renda — em face dos abalos causados pelas repentinas flutuações da conjuntura mundial sôbre a economia nacional, uma vez que não estávamos aparelhados para neutralizar êsses efeitos de outra maneira menos onerosa para as finanças públicas. Se o Estado se vê forçado a subvencionar as importações — como quando supõe, de diversas maneiras parte do custo do produto exportado e habilita o exportador a vender suas cambiais por um preço inferior ao que corresponderia ao custo efetivo do produto para a economia nacional — a fim de assegurar a satisfação das necessidades mínimas de certos setores da produção ou do consumo e depois se vê impedido, com igual fôrça, a subvencionar outras atividades, ameaçadas de exclusão do mercado nacional pelos preços artificialmente baixos do produto estrangeiro, onera duplamente as próprias Finanças Públicas. Mas uma vez criados os instrumentos adequados a uma direção mais eficiente do comércio externo como se está fazendo, reduzem-se simultaneamente as necessidades de subvencionar as importações e de subsidiar as industrias nacionais ameaçadas de estrangulamento.

Cabe notar, porém, que o Estado não pode renunciar inteiramente, e muito menos de pronto, à sua função de redistribuidor da renda e, através desta, da produção nacional. Circunstâncias historicamente determinadas e muito estáveis resultaram, por exemplo, em chocante desnível do desenvolvimento entre as diversas regiões e Estado do país. Mesmo que, com as reformas iniciadas e as em que tudo, se extirpem no todo ou em parte as causas dêsse desnível não é possível ao Govêrno Federal renunciar aos seus programas regionais, resultantes do espírito e da letra da Constituição Federal e da política do meu Govêrno destinados a reduzir em breve prazo o aludido desnível. Tais programas, como é notório, implicam um processo de redistribuição da renda, inclusive através dos chamados investimentos compensatórios.

Tampouco é intenção do meu Govêrno reduzir as despêsas de caráter social, como as implícitas nos programas de educação saúde, habilitação popular e outros, que se identificam cada vez mais com as funções permanentes do Estado e que também acarretam redistribuição de renda.

A última categoria de despesas consubstancia à mais alta e concentrada forma de intervenção do Estado na economia. Através dela, êle emerge como empreendedor por direito próprio — independentemente ou em associação com produtores privados.

Em regime baseado na iniciativa privada, essa atividade necessariamente deve revestir caráter supletivo, mas a experiência brasileira demonstra que, pelo menos nas condições que têm prevalecido nas últimas décadas, o capital privado abandona setores decisivos da atividade econômica ou nêles se aplica muito insuficientemente. Da ausência ou insuficiência desses setores resulta excessiva dependência das importações, fato que assume aspectos particularmente graves se, como é o caso concreto, os setores faltantes são necessariamente as industrias e serviços de base; em consequência dêles, investimentos privados em atividade de superestrutura, aumentam fortemente as necessidades dos produtos daquelas industrias e daqueles serviços; as condições reinantes no mercado mundial não se mostram propícias nem à exportação de nossas exportações de mercadorias nem às importações de capitais.

Em tais condições, o Estado não se pode furtar aos investimentos necessários a ampliar ou iniciar criar industrias e serviços de base ou de infra-estrutura. Esses investimentos não perdem seu caráter supletivo, mesmo quando o Estado assume a responsabilidade por uma industria ou serviço inteiro — como é virtualmente o caso das ferrovias — se encarados não do ponto de vista estreito daquelas industrias ou serviços, mas do ponto de vista da economia nacional como um todo.

Os setores infra-estruturais cuja responsabilidade o Estado está assumindo, em medida crescente, caracterizam-se, do ponto de vista econômico, por uma produtividade anual baixa por unidade de capital invertido, comparativamente às atividades de superestrutura que, por essa mesmo motivo, são as preferidas pelo capital privado. Não há, conseqüentemente, período de que, em futuro previsível os investimentos públicos nos setores de base conduzam a uma super-produção — contrariamente ao que poderia suceder — recursos em volume comparável fôssem orientados para setores de produtividade bem maior do capital, como as indústrias leves e principalmente a atividade agropastoril.

O volume das necessidades de investimentos públicos nos referidos setores nada tem de arbitrario. Seu teto absoluto são as necessidades reais pelos investimentos privados nas superestruturas, ou seja, é função do modo como se aplicam os capitais privados. Considerando que os recuros públicos que tem sido possível mobilizar fizem muito aquem daquelas necessidades o limite é fixado realmente pelos recursos mobilizáveis, resultando que a necessidade de mobilizar novos recursos pode determinar sérias pressões inflacionárias, principalmente quando obriga ao apêlo às emissões.

Uma política de investimentos conducente a evitar esse efeito indesejável, consequentemente deve por um lado ampliar as disponibilidades publicas para investimentos em infra-estrutura e por outro, reduzir as disponibilidades privadas para investimento em superestrutura. A primeira ordem de medidas fortalece a ação do Estado no sentido de colocar a infra- estrutura em condições de atender as necessidades da economia nos bens e serviços respectivos; a segunda limita o crescimento dessas necessidades.

A ampliação dos recursos do Estado aplicáveis àquele objetivo deve ser obtida tanto por uma administração mais econômica quanto pelo aumento de tributação.

Esta ultima medida ao mesmo tempo que amplia os recursos orientáveis para os setores retardados da economia, limita os passíveis da aplicação em superestrutura, isto é, contribui duplamente para a obtenção do indispensável equilíbrio intersetorial, cuja ausência está, precisamente, na raiz de quase todos os nossos problemas mais graves. Idêntico efeito pode ser alcançado, entretanto pela aplicação de parcela mais considerável dos capitais privados das atividades de base tornando dispensável a intervenção supletiva do Estado, e meu Govêrno envida todos os esforços para que esta seja, sempre que possível a solução adotada para o problema.

O mercado livre revela-se sistematicamente inadequado para alcançar os objetivos que indusram a sua criação; não conduziu à expansão das exportações nem ao estímulo à imigração de capitais. O exame dos dados relativos ao período de sua vigência até a introdução do novo regime cambial revela que não obstante sua ação fortemente depressiva sôbre a taxa de câmbio do cruzeiro, agravou-se continuamente a situação do balanço de pagamentos, graças à acentuação do desequilíbrio de ambas as suas principais sub-divisões: o comércio de mercadorias e de capitais.

Patenteava-se assim, à sociedade, de que não estavamos em presença de um desajustamento transitório ou superficial, mas de uma perenida crise de estrutura no campo das nossas relações econômicas com o estrangeiro — como graves repercussões sôbre a economia interna do país.

A réplica do Govêrno a êsse desafio teve início com a Instrução 70 da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Em síntese, a reforma cambial estabelecida em outubro de 1953, conjugando a política cambial com a monetária interna, consistiu em:

— conceder bonificações fixas ao cambiais de exportação;

— cobrar através do leilão das disponibilidades cambiais em bôlsas, ágios pelas divisas adquiridas pelos importadores;

— exigir o pagamento imediato dêsses ágios;

— concentrar no Banco do Brasil tôdas as cambiais de exportação, deixando o mercado livre adstrito às operações decorrentes do movimento de capitais e transferências de rendimentos, da remessa de "royalties", heranças, turismo e outros operações não ligadas ao intercambio comercial:

(CONTINUA).

Evite os alimentos muito temperados ou de conserva; substitua-os por leite, ovos, frutas, verduras e legumes

Cine Rex

HOJE — 19,30 hs. — Lançamento Extra! — De HOJE A DOMINGO

A Paramount apresenta, orgulhosamente, KIRK DOUGLAS — ELEANOR PARKER

CHAGA DE FOGO!

O drama que sacode com os nervos do público. Este é um dos maiores filmes do ano! Complementos Impróprio até 18 anos

Hoje Matinée 16 hs. RODOLFO VALENTINO

FELIPEIA — HOJE às 19,30 horas

Continuação DICK TRACY CONTRA O CRIME e a comédia SERENATA CUBANA — Complementos

Sábado — PERDIDOS DE AMOR

JAGUARIBE — HOJE às 19,30 horas

Sessão Popular — Dois filmes — O seriado A ILHA MISTERIOSA e o drama UM ERRO JUDICIA'RIO

Compls. — Amanhã — O ULTIMO BALUARTE

TORRE — HOJE às 20 horas

Ultima série O MONSTRO INVISIVEL e o far-west VIGILANTE JUSTICEIRO — Complementos

Sábado — RODOLFO VALENTINO — Technicolor

CINE METROPOLE

HOJE — Soirée às 19,30 horas — HOJE

Do Egito fugiu uma princêsa... Esta mesma princêsa revolucionou o mundo com Mark Stevens Rhonda Fleming em

MERCADO DE PAIXÕES

Em suntuoso Technicolor — Censura Livre

Domingo — Matinée TOTO' NA COVA DOS LEÕES e os seriados FLASH GORDON Conquistando o Mundo e O MONSTRO INVISIVEL — Livre

2a. Feira — Sessão das Moças — O CRIME DA ESTRADA

CINE SÃO JOSÉ

Som e Projeção — MICRO XX Italiano Apresenta:

HOJE — Soirée às 19,30 horas — HOJE

Sessão Popular Cr$ 2,40 único — Danny Kaye e Diana Srore, na revista musical colorida

"SONHANDO DE OLHOS ABERTOS"

Censura Livre

Amanhã — Grande lançamento com Alberto Ruchell ao lado de Eliana Lage no emocionante filme nacional "ANGELA" não percam — Imp. até 14 anos

3a. Feira — Kirk Douglas em EXITO FUGAZ — Grande filme emocionante — Não percam

TEATRO SANTA ROSA

HOJE — A's 20,30 hs. — HOJE

CONHEÇA O AUTENTICO E REAL HIPNOTISMO COM O

DR. CECCARELLI

(O Mais Famoso Hipnotizador do Mundo)

Todas as mulheres do mundo se apaixonaram por um mistério que não se deixa adivinhar

O DR. CECCARELLI já empolgou cinco continentes numa catequese que converteu milhões de incrédulos que se apaixonaram pelo REAL HIPNOTISMO CIENTIFICO

Faça um teste da sua sensibilidade nervosa participando das incriveis e sensacionais experiências hipnóticas que o DR. CECCARELLI realiza com a colaboração de todo o público presente

UM ESPETA'CULO PARA TODAS AS IDADES

Poltronas numeradas . . . Cr$ 30,00
Poltronas SN . . . . . Cr$ 20,00
Estudantes S/N . . . . . Cr$ 15,00

Domingo Vesperal às 16 horas

Sagrou-se Campeão o "Astréa!"

BATIDO O CABANA PELO PLACARD DE 28X17 — JUAREZ O "CESTINHA" DA NOITE — O RUBRO FOI UM SERIO ADVERSÁ- — RIO NA 2a. FASE —

ONTEM, à noite, na quadra do Parque Arruda Câmara, enfrentaram-se em peleja decisiva os "fives" do Cabana e Astréa, registrando-se depois de uma luta bastante renhida, a vitória do quadro alvi-celeste do Tambiá, que conseguiu marcar um significativo "placard" de 28 x 17, contra o seu antagonista.

Campeão, e Astréa

Com êsse resultado, sagrou-se brilhantemente, o Astréia, campeão do certame de bola-ao-cesto de 1953, e, digase de passagem, a equipe treinada por Bivana bem que mereceu o triunfo, pois, cumpriu, durante o campeonato, seguras "performances", conquistando posição de relevo dentre os seus adversários.

10 x 5 No 1.º Tempo

O primeiro período da luta foi ganho com facilidade pela equipe alvi-celeste, que chegou ao fim dessa fase com um ampla marcador de 10 x 5.

Range o Cabana na última fase

No tempo complementar, reagiu o Cabana de certo modo, para em dado momento, registrar uma contagem de 16 x 15, ainda favorável ao Astréia. Foi uma reação que deixou, por instantes, inquietos os "fãs" do campeão paraibano.

O Cabana, demonstrando uma defensiva segura e que jogava marcando bem, fazia o Astréia temer um resultado favorável.

O triunfo, enfim!

Mas, depois, retomou o alvi-celeste o pulso do cotejo e passou a jogar com mais precisão, para objetivar o desejado triunfo, colhendo mais uma bonita vitoria sobre o seu forte adversário, levantando o titulo máximo.

— O "cestinha" da noite foi o atacante Juarez, com 16 pontos marcados.

Os quadros

As equipes atuaram com a seguinte constituição:

ASTRÉIA: — Humberto, Walter, Juarez, Beca, Nordio (Veloso).

CABANA: — Adjamir, Leonardo, Rubens, Pinto (Neca) e Edmundo.

— Apitaram a importante peleja os conhecidos árbitros capitães Benevides e Arlindo, com segura atuação.

— "A União" leva aos bravos rapazes do Astréia os seus parabens pela brilhante conquista do certame de bola-ao-cesto da cidade.

Proveitoso, o treino do alvi-negro

COMO noticiámos, realizou-se ontem à tarde, na cancha da Graça, em Cruz das Armas, o "apronto" final do Botafogo, que se prepara para enfrentar a forte equipe do Auto Sport.

Proveitoso, o ensáio

O ensáio dos botafoguenses foi dirigido pelo "coach" Vavá e teve a duração de 90 minutos, sendo bastante proveitoso, vendo-se os pebolistas alvi-negros empenharam-se a fundo na disputa do balão de couro, mostrando-se vivamente interessados em realizar um bom trabalho de conjunto.

Todos os titulares

Ao coletivo de ontem, estiveram presentes todos os titulares, inclusive as últimas aquisições do alvi-negro, o ponteiro Nelsinho e o "center" Delgado, ex-titular do Santos, desta Capital, notando-se também a presença do zagueiro Kleber, que deverá atuar domingo, integrando com Betinho a zaga botafoguense.

Mostra-se o Técnico Vavá Satisfeito Com o "Apronto" de Ontem — Nada Ainda, Porém, Quanto à Escalação Definitiva da Equipe

Satisfeito, o técnico Vavá

Após o ensáio, a reportagem de "A União" teve oportunidade de entrevistar ligeiramente, o técnico Vavá, que, mostrou-se visivelmente satisfeito com o "apronto".

Nada de escalação, ainda...

À pergunta do reporter sobre a constituição da equipe que enfrentará os "motoristas", declarou o "coach" alvi-negro que, por enquanto, não poderia dar a escalação do quadro; coisa que só teria domingo pela manhã.

— Parece que o técnico tem qualquer "surpreza" preparada para os "motoristas" e, não quiz descobrir, logo, as baterias...

Hoje, o "apronto" dos "Motoristas"

INTERESSADO O TÉCNICO AUGUSTO MORENO NUM ENSAIO "PUXADO" PARA VER AS POSSIBILIDADES DO QUADRO SOB AS SUAS ORDENS — NOTAS

Os "MOTORISTAS" realizarão na tarde de hoje o seu "apronto" para o empolgante duelo do proximo domingo contra o Botafogo, devendo o ensáio ter lugar na cancha da Graça.

Treino "puxado"

É intuito do "coach" Moreno Maia, segundo sua propria declaração à nossa reportagem, fazer um treino "puxado" para tirar as suas conclusões sobre as possibilidades do quadro que deposis-de-amanhã estará se defrontando na cancha do Cabo Branco com o seu maior adversário.

Não quiz dar melhores detalhes

Indagado qual a constituição que seria dada ao quadro automobilista para domingo, não quiz nos dar detalhes, negando-se a fazer qualquer declaração a respeito.

Só depois do treino...

Instado pela nossa reportagem, disse-nos o técnico que, só depois do coletivo de hoje, é que poderia tirar qualquer conclusão para a escalação da equipe.

Aviso a Praça

Tendo se extraviado o conhecimento Original n. 1, emitido pela Agência de Rio Grande para o navio Rio Doce vgm 30.Ida, entrado em Cabedelo no dia 13.3.1954, referente à (20) vinte caixas Cebolas marca M&C, pesando 1.200 quilos embarcadas pela firma Cunha Amaral & Cia Ltda, consignadas à Ordem, vimos pelo presente aviso, dar ciencia que fáremos entrega da mercadoria em apreço, se não houver quem apresente reclamação contra esse ato, a firma Maia & Cia, nesta praça de acôrdo com os decretos nºs 19.473 de 10.10.1930 e 19.754 de 19.3.1931 do Govêrno Federal.

João Pessoa, 1 de Abril de 1954.

Lloyde Brasileiro (P. Nacional) — José Américo de Almeida Filho — Agente.

COMENTA'RIO

Elias Bernardes

QUANDO o grande astro do futebol brasileiro, Ademir Menezes, surpreendeu os circulos pebolisticos do país e do seu velho clube o Vasco da Gama, com o seu ingresso nas fileiras do tradicional tricolor, o "Fluminense de numerosos fascinios e os seus admiradores sentiram logo os efeitos da impressionante lacuna a ser aberta na vida pebolistica do clube da Cruz de Malta. Era uma situação a que eles jamais poderiam compreender e aceitar as suas consequências. Ele era no momento o cérebro construtor das vitórias. O Ademir com a sua malícia descoerante e o seu alto poder nas fulminantes arrancadas, daria ao Fluminense o que êle precisava na hora "H", o campeonato da cidade, revestido como realmente o foi, do necessário brilho. Essas conjecturas não falharam e reforçaram de um modo indiscutível a sabia profecia do Flávio Costa. Mas o Ademir déra o campeonato ao tricolor carioca numa atitude como que se resgata uma grande dívida para desabafo da personalidade ofendida ou má compreendida.

Tornando ao lar do seu velho Vasco foi recebido por todos de braços abertos, numa demonstração de carinho e reconhecimento as suas qualidades de bom cidadão e perfeito craque. Daí até hoje, continúa a prestar ao seu clube toda a sua energia e dedicação. Porém, de acôrdo com as notícias através da imprensa e das estações radiofônicas, o "Bangú" que ora se encontra na Europa em excursão, está preparando o lançamento do Ademir para figurar ao lado do endiabrado Zizinho. Aguardemos os acontecimentos, muito embora a direção do Vasco da Gama tenha desmentido a existência de qualquer entendimento entre o clube da Cruz de Malta e o seu congenere, o Bangú.

O CEL. DE CASTRIES ABANDONA AS POSIÇÕES

Continuaram os combates entre rebeldes e legalistas

HANOI, 1 (UP) — A despeito do contra-ataque dos franceses, as tropas rebeldes do Viet-Minh continuam ocupando três posições no campo entrincheirado de Dien-Bien-Phú. Essas posições haviam sido tomadas pelos rebeldes, após selvagens combates durante a noite de terça-feira para quarta e o dia de ontem. O cel. Castries decidiu abandonar essas posições, em face da violência dos morteiros e canhões do Viet-Minh. Como se sabe, um ponto de apôio abrange diversas posições.

Resistência dos rebeldes

HANOI, 1 (UP) — "Os pontos de apôio do sistema defensivo de Dien-Bien-Phú, atacados ontem à noite pelas fôrças do Viet-Minh tiveram resistido vitoriosamente, graças notadamente ao apôio da aviação" noticiava-se, hoje, em Hanoi. Aparêlhos militares circularam, ininterruptamente, durante tôda a noite, entre Hanoi e o campo de entrincheiramento. O tempo era favorável à essas saídas. Acredita-se saber que os ataques dos elementos do Viet-Minh apresentassem, ontem à noite, menor intensidade, que os ataques desferidos durante a noite precedente.

ESPERO QUE UM DIA

(Conclusão da 5ª pag.)

ca em que o hipnotismo terá automaticamente o efeito que se dificulta, como se dá com a farmacêutica e a medicina. Assim, se evitará que apareçam os exploradores de palco, sem autorização e sem critério".

— A reportagem quiz colher a opinião do dr. Cercarelli a respeito do reflexo do transe hipnótico na saúde orgânica, ao que respondeu o entrevistado:

— "A hipnose, usada por perito, por homens competentes em vez de prejudicar o organismo, como muitos pensam, ajuda e favorece. Dá naturalmente, certo cansaço após o transe. Vem, no entanto, depois, uma estranha sensação de bem estar".

E concluiu:

— "A hipnose só prejudica quando utilizada por mãos leiguas e excessivamente. Por conseguinte, não é o uso, mas o abuso do hipnotismo, que danifica a constituição orgânica".

Justiça etc.

(Conclusão da 4ª pag.)

ce razoável" (Rec. Extr. n. 20.475).

Nessa altura obtempereu o ministro Nelson Hungria: "Não há isso na hierarquia". Ao que respondeu o ministro Luiz Gallotti: "Há limitada, pois se não existe quanto à consciencia profissional existirá, sem dúvida no concernente à obrigação de comparecer, horário, etc.

E o ministro Mario Guimarães: "O advogado não pode obedecer; o advogado manda. Ele é o pater, o patrono. Daí a sua elevada situação na sociedade."

A autonomia do advogado — é ainda o ministro Luiz Gallotti quem responde à objeção — restringe-se à orientação das causas, tanto assim que, se o empregador lhe solicita uma minuta de contrato, v. g., e êle a negar a executá-la — não estará desobedecendo — perguntou:

Tendo o ministro Nelson Hungria interrompido para dizer que no caso se tratava de cumprimento de uma clausula contratual, prosseguiu o antigo procurador geral reafirmando a existência de uma dependência, embora limitada.

Considerou, depois, que outro advogado, que não seja de partido, pode fazer ou deixar de fazer a minuta que lhe for pedida, conferme lhe convenha ou não, para concluir pela existência de subordinação.

MUSEUS IMAGINARIOS

(Conclusão da 4ª pag.)

ali está apenas é esbôço de um texto muito mais completo que Malraux um dia nos dará.

Esse esbôço de uma obra que será mais tarde, sem dúvida, um ensaio magistral, apaixona tanto quanto os primeiros estudos das "zones do silêncio", no momento em que apareceram em revistas, há sete ou oito anos atrás. Mas há certas vistas prematuras como as que definem o "Nascimento do individualismo", considerando que toda arte é sempre individual e o têrmo coletivo serve apenas para esconder nossa ignorancia. Mas, apenas porque os escultores do "Portail Royal" não assinaram suas obras, podem ser confundidos com a massa anônima?

Também não me desagrada o fato de Malraux algumas vezes em sua obra, ter um tom poético. Quando por exemplo, afirma com veemência: "Roma não possui arte", nós o aprovamos, se bem que, refletindo melhor, devamos reconhecer que certas retratos romanos de um extraordinário realismo são arte, que o Coliseu ou os baixos-relêvos do arco do Triunfo de Orange são arte... Tudo isso, se vê, é extremamente excitante e esse "mais-do-imaginário da escultura" está longe de ser unicamente uma reunião abundante de reproduções que nos fazem atravessar o tempo e o espaço numa viagem vertiginosa.

A escultura se presta, inconstavelmente mais do que a pintura, para esses confrontos. Algumas vezes colorida em sua origem, estamos agora habituados a encontrá-la monocromica, por uma fotografia nó-la apresenta mais exatamente, com seus planos de luz e de sombra do que uma pintura, da qual os cilchês em preto apresentam apenas as linhas, as formas. Além disso, a cor não está mais de seu impotente volume, mas foi reservada apenas para as obras raras nas quais desempenham um papel importante.

Creio ter dito o bastante para que se compreenda minha matéria para estudo tratasse livro cujo ecletismo fará sorrir um Bernard Berenson que apresenta a grandeza da arte no Ocidente. Para também sorrir René Huyghe que intitula sua introdução à "Com Obras de Arte do Museu do Louvre" como "Arte do Ocidente". Mas a mim, agrada pensar assim de um museu imaginário para um museu real, e com um amador inspirado como André Malraux, pronunciar o nome de Huyghe associando-o àquele a quem sucedeu no Colégio de France e que morreu há dez anos passados, em terra estrangeira, Henri Focillon.

Em um como no outro não estamos mais no terreno da filosofia, da poesia, da "psicologia da arte", mas sim no terreno da história e que não escitui vistas sublimes como as que abundam no "Espírito das formas" de Focillon. Se, René Huyghe, hoje, liga os ilustrações aos seus planos, ele também vê, no livro, no recolhimento das reproduções, um meio de fazer com que um número maior de pessoas penetre no domínio encantado, não podemos negar, a nossas noites no Louvre mas podemos olhar, todas as noites, algumas dessas cem reproduções em côres.

O ponto em que não estou inteiramente de acôrdo com o artigo conservador do Louvre, é quando nos assegura que para amar é preciso compreender, perder-se na obra de arte, sem que nossa inteligência esteja presente para controlar nossas reações e também nosso encantamento... Mas não essas também as teorias especiais das quais René Huyghe quer para apresentar o panorama, comum, mas extraordinàriamente brilhante, da pintura ocidental. Há, para auxilá-lo, os exemplos preciosos que lhe oferece o Louvre, o museu mais rico do mundo, o único no qual, todas as escolas, todas as épocas estão representadas. Assim, portanto, da "A Virgem" de Cimabue à "A Guerra" do adusaeiro Rousseau, nada de importante é omitido nessa obra que poderia ser apenas um álbum maravilhoso.

"O ano mil" de Henri Focillon não possuiria essa rubrica se não fosse ilustrado de esculturas, de miniaturas, de arquiteturas, próprias a nos fazer penetrar no mundo que ele queria evocar em sua obra, ficando, portanto, uma testemunha preciosa de seu pensamento.

E o grande mestre da história da arte da Idade Media que, quando Focillon escreve: "O resultado imediato da Idade Media é a pré-história e, mais tarde, até nas criações mais originais, mais gloriosas, a Idade Média estará marcando-as, com seu sinete monótono".

Nenhum snobismo da época influenciava o pensamento de Henri Focillon e, falando dessa arte bárbara tão forte e hoje na moda, ele afirma que ela é "uma degenerescência da grande arte protohistórica". "O estilo animal que a caracteriza é uma adaptação da forma viva à forma ornamental", diz ele, indicando por aí que a concebera como uma arte decorativa, uma arte menor... Mas vou parar aqui porque não desejo interpretar o pensamento desse homem de gênio tão cedo desaparecido.

(1) A Galeria de La Pleiade.

Repelida a proposta russa para ingressar no Pacto do Atlântico

CHURCHILL PRESTARÁ ESCLARECIMENTOS

LONDRES, 1 (UP) — O premier Churchill prometeu, nos Comuns, fazer segunda-feira próxima, uma exposição sôbre a atitude e a política da Grã-Bretanha, com respeito às bombas de hidrogênio. "Sir" Winston Churchill viu-se obrigado a fazer tal promessa ante o clamor da oposição socialista, sôbre a experiência com bombas de hidrogênio norte-americanas no Pacífico.

ULTIMA HORA

PARIS, 1 (UP) — urgente — O Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte abteve-se de tomar uma decisão, esta noite, sôbre a proposta de o mal. Alphonse Juin da França ser destituido de seu comando, na citada organização. Ao que se diz, é possivel que o Conselho espere que o marechal Juin renuncie voluntariamente.

Cinzas rádio-ativas em Irako

TOQUIO, 1 (UP) — Noticiam os jornais que cairam cinzas rádio-ativas, no dia 12 de março, na região de Irako nas proximidades de Nagoya Submetida à análise essas cinzas, ficou estabelecido que sua rádio-atividade era insuficiente para causar danos à população.

Garantia para as nomeações

LONDRES, 1 (UP) — "Há garantias adequadas para impedir a nomeação de antigos oficiais nazistas para qualquer pôsto de comando no novo Exército alemão" — salientou, hoje, em resposta escrita publicada nos Comuns, o sr. Anthony Eden. Acrescentou ele: "As nomeações para os mais elevados postos do comando alemão à Comunidade Européia de Defesa não serão feitas pelo Govêrno Federal alemão e sim pelo Conselho dos Altos Comissários, com a aprovação unânime do Conselho de Ministros da mesma C.E.D.

Piora o gal Vandeberg ?

WASHINGTON, 1 (UP) — Uma notícia oficial indica que é cada vez mais grave o estado de saúde do general Hoyr Vandeberg, ex-chefe do Estado Maior das fôrças aéreas norte-americanas.

Mantenha o organismo em condições de resistir às infecções, não tomando bebidas alcoólicas. — SNES.

IMIGRANTES PARA O BRASIL E ARGENTINA

Viajam sob os auspícios do Comitê Inter-Governamental de Migrações Européias

GENEBRA, 1 (UP) — Perto de três mil emigrantes italianos, gregos e austríacos, deixaram Trieste, esta semana, com destino ao Brasil e Argentina. Essa operação, que se escalona sôbre cinco dias, foi organizada sob os auspícios do Comitê Inter-Governamental de Migrações Européias. O maior número de refugiados é composto de mulheres e crianças italianas. Os outros agrupamentos contam: 1º — Um grupo de fazendeiros italianos, escolhidos para inaugurar a primeira fazenda-escola na Argentina, a fim de lhes permitir iniciar-se nos métodos da cultura argentina, antes de se instalarem por sua conta; o 2º — um grupo de famílias gregas que vão juntar-se aos seus chefes, sob os auspícios do CIME; e o 3º — trabalhadores especializados, vindos da Austria, Grécia e Trieste, que vão ao Brasil, para ali procurar trabalho.

Destituido o Marechal Alphonse Juin

Dos altos cargos que exercia no Conselho do Atlântico Norte — Fez declarações contrárias à Comunidade Européia de Defêsa — A medida foi adotada, ontem à noite, pelo Gabinête francês, por se considerar como insubordinação pública as declarações do primeiro soldado da França

Joseph Laniel

PARIS, 1 — (UP) — O Conselho do Atlântico Norte convocou, hoje, os seus membros para uma sessão extraordinária, destinada a decidir se o marechal Juin deve ser destituido do cargo de comandante em chefe das fôrças aliadas do centro da Europa.

Destituido o mal. Juin

PARIS, 1 — (UP) — O general Alphonse Juin, considerado como o primeiro soldado da França na atualidade, foi destituido de suas funções como vice-presidente do Alto Conselho de Guerra da França e de Conselheiro Militar permanente do Govêrno.

A medida foi adotada pelo Gabinête, esta noite, por se considerar como insubordinação uma declaração pública do marechal Juin, segundo a qual o Pacto do Exército Europeu é inaceitável para a França.

Teria faltado com as obrigações

PARIS, 1 (UP) — O marechal Juin foi aposentado de seus cargos "por falta de disciplina militar". Esses cargos são: vice-presidente do Conselho Superior de Guerra e Conselheiro Permanente do Govêrno. Por uma decisão do Conselho de Ministros, reunidos na noite de ontem, foram tomadas essas sanções, a respeito do marechal Juin.

O texto do comunicado foi

Conclue na 7ª pag.)

la-se que o Primeiro Ministro Laniel e o Ministro da Defêsa, sr. René Pleven, esperaram, PARIS, 1 — (UP) — Reveontem à noite, durante duas horas, o marechal Juin, que foi chamado para explicar as suas delarações de domingo, contrárias à Comunidade Européia de Defêsa. Mas, em vez disso, o único marechal da França compareceu a uma reunião de oficiais da reserva, onde declarou que falara muito claro e que não dizia duas vezes a mesma coisa para ouvidos surdos. Precipitara o assunto, com pleno conhecimento da sua responsabilidade.

Em face dessa atitude, o Primeiro Ministro conferenciou com o presidente Coty. Em seguida, convocou a primeira reunião extraordinária do Conselho de Ministros, realizada na França desde a guerra. Os debates se prolongaram até a madrugada, terminando com a destruição do marechal Juin dos seus altos cargos, por insubordinação.

Convocado o Conselho

PARIS, 1 — (UP) — O Conselho do Atlântico Norte convocou, hoje, os seus membros para uma sessão extraordinária, destinada a decidir se o marechal Juin deve ser destituido do cargo de comandante em chefe das fôrças aliadas do centro da Europa.

Destituido o mal. Juin

PARIS, 1 — (UP) — O general Alphonse Juin, considerado como o primeiro soldado da França na atualidade, foi destituido de suas funções como vice-presidente do Alto Conselho de Guerra da França e de Conselheiro Militar permanente do Govêrno.

A medida foi adotada pelo Gabinête, esta noite, por se considerar como insubordinação uma declaração pública do marechal Juin, segundo a qual o Pacto do Exército Europeu é inaceitável para a França.

Teria faltado com as obrigações

PARIS, 1 (UP) — O marechal Juin foi aposentado de seus cargos "por falta de disciplina militar". Esses cargos são: vice-presidente do Conselho Superior de Guerra e Conselheiro Permanente do Govêrno. Por uma decisão do Conselho de Ministros, reunidos na noite de ontem, foram tomadas essas sanções, a respeito do marechal Juin.

O texto do comunicado foi

Conclue na 7ª pag.)

A União

ÓRGÃO DO PATRIMONIO DO ESTADO

Sexta-feira, 2 de Abril de 1954

EM DIEN-BIEN-PHU'

PROSSEGUEM ENCARNIÇADOS COMBATES

Durante a noite de ontem, melhorou o tempo, recomeçando a ronda infernal dos caças e bombardeiros — Permanece confusa a situação em tôrno e no interior das posições franco-vietnamitas e nos campos entrincheirados — Explode um trem com grande número de passageiros

HANOI, 1 (UP) — Durante todo o dia de ontem, as condições meteorológicas foram más na bacia de Dien-Bien-Phú, onde prosseguem encarniçados combates. Foi realizado, no entanto, de maneira relativamente satisfatória, o lançamento de víveres e munições por meio de paraquedas, principalmente munições. Durante a noite, melhorou o tempo, recomeçando a ronda infernal dos caças e bombardeiros, acima das vagas dos vietnamitas que se preparavam, nas trincheiras, para um novo assalto.

A aviação prosseguiu na sua obra de destruição, durante toda a noite, como na precedente, lançando bombas de 500 a 1000 libras e "napalm", semeando a morte nas fileiras dos vietnamitas. Permanece confusa a situação em tôrno e no interior das posições franco-vietnamitas e nos campos entrincheirados.

Explosão de um trem

NOVA DELHI, 1 (UP) — Um carregamento de munições, que era transportado num trem de passageiros de terceira classe, explodiu, quando o combóio passava perto de Gorakhpur.

Segundo informam as autoridades, houve 31 mortos e 32 feridos.

Rendas consideravéis

HANOI, 1 (UP — Segundo fontes militares autorizadas, os rebeldes vermelhos já perderam 2 mil homens, desde que iniciaram o seu assalto final a Dien-Bien-Phú, anteontem.

As mesmas fontes informaram, ainda que são esperados na Indochina, "a cada momento", mais 25 bombardeiros leves norte-americanos para preencher os claros e reforçar a Armada Aérea, que vem atacando com o máximo vigor os rebeldes que sitiam Dien-Bien-Phu.

Segundo os militares franceses, se os aviões norte-americanos chegarem a tempo, "podem decidir a sorte da batalha de Dien-Bien-Phú". Os aparelhos esperados são do tipo B-26.

MORTO VELHO VERDUREIRO DE FLORENÇA

FLORENÇA, 1 (UP) — Itália — Um burrinho de Pasquale Berbuglia começou a trotar, na manhã de hoje, muito cedo, rumo ao mercado.

Como de costume, o seu dono ia dormindo na boléia da carreta de legumes. Mas ao chegar ao mercado, o animal não sentiu seu dono puxar as rédeas, de sorte que continuou a trotar. Depois de percorrer várias ruas da cidade, o animal parou numa avenida, cansado.

Ali permaneceu várias horas, até que um policial sacudiu Pasquale para acordá-lo, o que não conseguiu, porque o velho verdureiro, que já contava 79 anos de idade, estava morto.

ENCERRAMENTO DE JULGAMENTOS

VITÓRIA, 1 (UP) — Espanha — Encerrou-se o julgamento de 11 nacionalistas bascos. Com surprêsa geral, os réus receberam condenações insignificantes, sendo que três dêles foram absolvidos.

POLITICA INTERNACIONAL

O Senador Mundt designará um assessor legal para dirigir o inquérito sôbre a divergência entre o Exército e o sen. Mac Carthy — O chanceler Eden afirmou que a Grã-Bretanha ajudará a Jordânia no caso de um conflito com o Estado de Israel — Os países da Liga Árabe pretende impedir uma agressão judáica

WASHINGTON, 1 (UP) — O senador Karl Mundt anunciou que a Sub-Comissão Investigadora do Senador tratará de eleger, hoje, um assessor legal, para dirigir o inquérito sôbre a divergência entre o Exército e o senador Mac Carthy.

Acrescentou que, se não fôr encontrado tal assessor, a Sub-Comissão terá de modificar o seu método de trabalho.

Enquanto isso, o senador republicano Robert Kéh exortou o Senado a restringir as atuais investigações do senador Mac Carthy, dizendo que este tem feito mais mal do que bem.

Ajuda britânica

LONDRES, 1 (UP) — O chanceler Eden, falando nos Comuns, declarou: "A Grã-Bretanha acudirá imediatamente em socôrro da Jordânia, se êsse país entrar em guerra".

Repelirão

CAIRO, 1 (UP) — Os dirigentes da Liga Árabe declararam, hoje, que os países árabes que teem fronteiras com Israel deveriam concentrar suas tropas ali para "impedir uma agressão judaica".

Acrescentaram que o Pacto de Segurança Coletiva daquela Liga, obriga todos os seus membros a auxiliar o que seja vítima de uma agressão.

A situação árabe israelita

JERUSALEM, 1 (UP) — Apesar de enorme tensão reinante na linha divisória entre os setôres israelita e jordano de Jerusalém, a situação, hoje, se apresentou um pouco mais desafogada, porque os árabes permitiram a passagem do combóio israelita para o Hospital do Monte Scopus. Esse hospital judeu está encravado no setor árabe e a passagem ou não do combóio quinzenal é considerada pela população como verdadeiro "barômetro" das relações entre os dois povos. Enquanto passa, a situação é considerada boa.

Cedeu ao clamor dos socialistas

LONDRES, 1 (UP) — O "premier" Churchill cedeu ao crescente clamor da oposição socialista sôbre as explosões com bombas termucleares norte-americanas e prometeu expôr, segunda-feira, nos Comuns, a "atitude e a política da Grã-Bretanha em face ao crescente protesto provocado por sua decisão, quanto, acerca de que carece de dados relativos às explosões de Bikine.

Churchill convocou o seu gabinete para uma reunião especial, e declarou à Câmara dos Comuns que a sessão da próxima segunda-feira será destinada a um debate sôbre a bomba termo-nuclear.

Destruidos os rebeldes

BOGOTA', 1 (UP) — O Ministro da Guerra, general Muñoz, declarou que "grupos comunistas que vinha operando no Departamento da Huila, foram pràticamente destruidos".

Acrescentou que há somente alguns grupos dispersos de bandoleiros comunistas no

Conclue na 7ª pag.)

EM DIA COM O MUNDO

O comandante do navio-escola DUQUE DE CAXIAS e vários oficiais fizeram uma visita de cortezia ao Presidente do México, sr. Ruiz Cortinez — Por terem enganado o govêrno argentino, foram condenados a cinco anos e meio de prisão — Aviões do tipo "COMET" a jato deverão entrar em serviço na linha — Dusseldorf-Rio —

MÉXICO, 1 (UP) — O comandante do navio-escola DUQUE DE CAXIAS, vários oficiais sob as suas ordens e numerosos cadetes, fizeram uma breve visita ao presidente Ruiz Cortinez, em Palácio.

Os representantes da Marinha Brasileira foram acompanhados pelo embaixador do Brasil e funcionários da embaixada.

O comandante Bulcão Viana ofereceu ao Chefe da Nação uma flâmula, uma medalha de ouro, um album de fotografias do Rio de Janeiro e um diário da viagem que o DUQUE DE CAXIAS vem realizando.

Condenados

BUENOS AIRES, 1 (UP) — Um ex-chefe da guarda presidencial e um cidadão uruguaio foram condenados a cinco anos e meio de prisão, por terem enganado o Govêrno argentino, em 1949, para que comprasse inexistentes fábricas de metais, que se supunha, viriam da Itália.

Aviões a jato "Comet" para a "Panair"

DUSSELDORF, 1 (UP) — Um grupo de técnicos brasileiros chegou a Dusseldorf, a fim de preparar a entrada em serviço dos "COMET" a jato nas linhas transatlânticas da "PANAIR DO BRASIL.

Estudarão o aspecto técnico da questão, principalmente no que concerne às instalações do sólo. Os "COMET" deverão entrar em serviço dentro de alguns mêses. Sabe-se que a linha direta Rio-Dusseldorf foi inaugurada, há dias, pela PANAIR DO BRASIL, que já serve uma linha para a França.

Terminada

NOVA YORK, 1 (UP) — A greve do pôrto de Nova York tem indícios de terminar hoje, depois de uma paralização quase total do pôrto, durante 27 dias.

Cooperação

WASHINGTON, 1 (UP) — Os Estados Unidos cooperarão com a Fundação Getúlio Vargas no estabelecimento da primeira escola pública de administração no país, a ser localizada em São Paulo.

Tal informação foi dada aqui, em fontes governamentais.

Residirão no Brasil

NOVA YORK, 1 (UP) — Um grupo de personalidades do mundo social novaiorquino, de origem européia e de nacionalidade norte-americana, partirá, brevemente, para o Brasil, onde passará a residir.

Entre as referidas personalidades, figura a dra. Gina Sakin, de origem russa, especialista em cirurgia plástica.

Repelida a proposta soviética para o seu ingresso na NATO

Os ocidentais declararam que se trata de um ato de hipocrisia sem paralelo na história da diplomacia moderna — Um porta voz do Departamento de Estado qualificou a proposta russa de manobra habil — Repelido o jôgo do Kremlin

LONDRES, 1 (UP) — Espera-se que a Inglaterra e a França recusem, ainda hoje, a sugestão da Rússia, de ingressar na Organização do Pacto do Atlântico Norte.

Os ocidentais já repeliram a proposta, embora em caráter oficioso, declarando que se trata de um ato de hipocrisia sem paralelo na história da diplomacia moderna.

Repelida a proposta

WASHINGTON, 1 (UP) — Os Estados Unidos rejeitaram, categoricamente, esta noite, o oferecimento da Rússia para participar do Pacto do Atlântico Norte.

Um porta-voz do Departamento de Estado qualificou a proposta russa de manobra habil para socavar a segurança ocidental.

Acrescentou que a Rússia não inspira nenhuma confiança aos países livres, e que domina, com mão de ferro, os povos cativos atrás da cortina de ferro.

Jôgo do Kremlin

WASHINGTON, 1 (UP) — "A oferta soviética de ingresso na NATO não nos inspira confiança, por causa do jôgo que o Kremlin impôs aos povos cativos da Europa" — declarou, hoje, um funcionário do Departamento de Estado, que acrescentou: "Trata-se de mais uma manobra que tem por finalidade socavar a segurança ocidental".

Destituido

PARIS, 1 (UP) — O Conselho da Organização do Atlântico Norte convocou os seus membros para uma sessão extraordinária, hoje.

Trata-se de resolver se o marechal francês Alphonse Juin pode continuar no comando das fôrças aliadas na Europa Central, depois de ter sido destituido de suas altas funções no Exército francês.

DERROTADA A SELEÇÃO PARAGUAIA

Os brasileiros venceram os paraguaios por 2x1, no Campeonato Sul-Americano de Futebol Juvenil — O Brasil está classificado para as finais

CARACAS, 1 (UP) — A seleção brasileira derrotou o Paraguai por 2 x 1 no Campeonato Sul-Americano de Futebol Juvenil.

Com isso, o Brasil se classificou para as finais. No jogo da Noite, o Perú derrotou o Panamá por 4 x 2.

Empate

LIMA, 1 (UP) — Em jogo disputado, ontem à noite, na Capital peruana, o VASCO DA GAMA, do Rio de Janeiro, empatou de 1 x 1 com a ALLIAL ZA de Lima.

Derrotado

CALI, 1 (UP) — Colombia — O CORINTIANS, de São Paulo, enfrentando o BOCA JUNIORS desta cidade, derrotou o Chobe local pela contagem de 3 x 1.

Motorista! Não confie apenas na sua perícia, tenha cuidado as imperícia dos outros —

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessôa — Sexta-feira, 2 de Abril de 1954

Administração do Governador João Fernandes de Lima

ATOS DO GOVERNADOR

EXPEDIENTE DO DIA 24-3-54

O Governador do Estado da Paraíba, assinou o seguinte ato:

Demitindo, de acôrdo com o art. 248, inciso II e VI, da Lei n. 952, de 5 de novembro de 1952, Américo Maia de Carvalho, ocupante do cargo da classe F, da carreira de Aprente Fiscal, do Quadro Permanente do Estado, lotado no Departamento de Fazenda, em face do relatório e do despacho final constantes de inquérito administrativo a que procedeu a Secretaria das Finanças.

(*) Reproduzido por incorreções

EXPEDIENTE DO DIA 26-3-54

O Governador do Estado da Paraíba, assinou os seguintes atos:

Determinando que Francisca Ramire de Albuquerque, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação e com exercício no Departamento do Serviço Social, passe a prestar serviços, a pedido, na Escola Rotary Clube de João Pessôa.

Determinando que Maria Isete Rocha, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação e com exercício no Serviço Social, passe a prestar serviços, a pedido, no Grupo Escolar "Augusto dos Anjos", de Mari, município de Sapé.

Tornando sem feito o ato datado de 12-3-1954, que pôs à disposição da Prefeitura Municipal de João Pessôa, Maria Araújo de Oliveira, ocupante do cargo da classe "B", da carreira de Professor, lotada no Departamento de Educação, ora com exercício na Escola Normal "Madre Paulina Petrilli", desta Capital, com prejuízo das Escolas Reunidas "Maria Julião de suas funções, até ulterior deliberação.

Tornando sem efeito o ato datado de 12-3-1954, que dispensou Maria Araújo de Oliveira, ocupante do cargo da classe "B", da carreira Professor, lotada no Departamento de Educação, da função gratificada de Diretor das Escolas Reunidas "Madre Savina Petrilli", desta Capital.

Pondo à disposição do Departamento do Serviço Social, deste Estado, Elza Ruth Cavalcanti Viana, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação, ora com exercício nas Escolas Reunidas "Castro Pinto", desta Capital.

Determinando que Rosa Amélia Rocha, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação e com exercício no Grupo Escolar "Pedro Américo", da Vila de Cabedelo, município de João Pessôa, passe a prestar serviços, a pedido no Grupo Escolar "Augusto dos Anjos", de Mari, município de Sapé.

Tornando sem feito o ato datado de 12-3-1954, que pôs a

Maria Madalena da Conceição e outra. Apdos. — Os mesmos.

SEGUNDA CAMARA

22ª Sessão Ordinária em 29 de março de 1954

Presidência do exmo. des. Antônio Gabinio.

Secretário — Dr. Euripedes Tavares.

Aberta a sessão às 14 horas, foi lida e aprovada a ata da reunião anterior.

Foram submetidos a julgamento os seguintes recursos:

Ag. de Pet. Civ. n. 2295 da Capital. Rel. des. Renato Lima. Agte. — Antônio Duarte Sobrinho. Agdo. — Alvaro Jorge & Cia. — Preliminarmente não se conheceu do agravo no auto do processo e quanto ao mérito, negou-se provimento ao gravo, tudo unanimemente. Convocado, tomou parte no julgamento o exmo. des. Braz Baracuhy.

Ag. de Pet. Civ. n. 2262 Capital. Rel. Júlio Rique. Agte. o Tenente João Cirojano Ramalho. Agdo. — O Estado da Paraíba. — Deu-se provimento, unanimemente. Convocados, tomaram parte no julgamento os exmos. des. J. Fióscolo da Nóbrega e Braz Baracuhy.

Ag. de Pet. Civ. n. 2306 de Cajazeiras. Rel. des. Mário Moacyr Porto. Agte. O Juizo de Direito. Agdo. Gregorino Jorge Brito. — Negou-se provimento, unanimemente.

Ag de Pet. Civ. n. 2303 da Capital. Rel. des. Júlio Rique. Agte. Dra. Cataria Moura Arnstein. Agda — A Masas Falidas Alvaro Jorge & Cia. e outros — Preliminarmente e por unanimidade, não se conheceu do agravo no auto do processo. Quanto ao mérito, negou-se provimento ao recurso contra o voto do des. Braz Baracuhy, convocado para o julgamento.

Apel. Civ. n. 2278 de Campina Grande. Rel. des. Júlio Rique. Apte. José Pereira da Silva. Apda. — Josefa Medeiros dos Santos. — Venejda a preliminar de não se conhecer do recurso, contra o voto do relator, quanto ao mérito, deu-se provimento contra o voto do relator. Lavrará o acórdão o des. Manuel Maia.

Apel. Civ. n. 2789 da Capital. Rel. des. Mário Moacyr Porto. 1º Agte. — O dr. José Aluísio da Costa Machado. 2º Apte. Aéreo Geral Ltda. Apdos. — Os mesmos. Retirado de pauta por falta de publicação do Edital no Orgão Oficial.

PRIMEIRA CAMARA

18ª Sessão Ordinária em 30 de março de 1954.

Presidência do exmo. des. Antônio Gabinio.

Secretário — Dr. Euripedes Tavares.

Aberta a sessão às 14 horas, foi lida e aprovada a ata da reunião anterior.

Foram submetidos a julgamento os seguintes recursos:

Rec. Crim. "ex-officio" n. 1311 de Caiçara. Rel. des. Braz Baracuhy. Recte. O Juizo. Recdos. — Antônio Soares da Costa e José Sebastião Segundo. Autos "Dedé". Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Apel. Civ. n. 2798 de São José de Piranhas. Rel. des. J. Fióscolo. Aptes. Sérgio David de Sousa e sua mulher. Apdos. Joaquim Manuel de Santana e sua mulher. Preliminarmente negou-se provimento ao agravo no auto do processo unanimemente. Preliminarmente anulou-se o processo contra o voto do exmo. des. Braz Baracuhy.

Apel. Civ. n. 2790 da Capital. Rel. des. Braz Baracuhy. Apte. — A firma F. Reis & Cia. Apdo. O Banco do Estado da Paraíba S.A. — Preliminarmente negado provimento aos dois agravos no auto do processo e quanto ao mérito, negou-se provimento ao recurso, tudo unanimemente.

Apel. Civ. n. 2770 de Pombal. Rel. des. J. Fióscolo. Aptes. José Guilherme de Sousa e mulher e outros. Apdos. — Antônio Batista do Nascimento e outros. Deu-se provimento em parte ao primeiro agravo no auto do processo, unanimemente e, também, por unanimidade, preliminarmente, não se conheceu do segundo agravo. Quanto ao mérito, deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

PRIMEIRA CAMARA

DISTRIBUIÇÃO POR SORTEIO Em 30-3-1954.

Apel. Civ. n. 2829, de C. Grande. Rel. Des. J. Fióscolo. Aptes. — Clementino Pereira de Araújo, s/m e outros. Apdos. — A Prefeitura Municipal, José Adelino e s/m. (Esc. Lucel).

Apel. Civ. n. 2836, de João Pessoa. Rel. Des. Braz Baracuhy. 1 — Apte. — O Juizo de Direito da 2a. Vara. 2 — Apte. — A Prefeitura Municipal. Apdo. — O Montepio do Estado da Paraíba. (Esc. Aurea.)

Apel. Civ. "Ex-Off". n. 2824, de Caiçara. Rel. Des. Manuel Maia. Apte. — O Juizo de Direito. Apdos. — José Evangelista de Aquino e s/m. (Esc. Licalba).

DISTRIBUIÇÃO INDEPENDENTE DE SORTEIO

Apel. Crim. n. 2828, de Bananeiras. Rel. Des. Braz Baracuhy. Apte. — José Pereira da Cruz, vulgo "José Cruz". Apda. — A J. Pública. (Esc. Aurea).

Exceção de Suspeição n. 74 de Ingá. Rel. Des. J. Fióscolo. Excipte. — Cizino Soares da Silva. Exceto. — O Dr. Juiz de Direito da Comarca. (Esc. Aurea).

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 30-3-54

COTA: — Do Exmo. Des. Manuel Maia.

Apel. Crim. n. 2820 da Capital. Rel. Des. Flodoardo da Silveira. Apte. — Nicólau da Costa Filho. Apda. — A Justiça Pública. "Declaro-me impedido para exercer jurisdição no presente processo de acôrdo com o disposto no inciso do art. 252 do Cód. de Proc. Penal e desde que o preparo do recurso foi feito pelo meu irmão Dr. José Ambrosio Maia e que assim se manifestou diretamente interessado no seu julgamento".

AUTOS A REVISAO

Apel. Crim. n. 2827 de Santa Rita. Rel. Des. J. Fióscolo. Apte. — Antonio Luiz do Nascimento. Apda. — A Justiça Pública.

Apel. Civ. n. 2774 de Mamanguape. Rel. Des. Renato Lima. Aptes. — João Mourão Belo e s/mulher. Apdos. — Otoniel Cunha Coêlho e outros.

Apel. Civ. n. 2825 de Souza. Rel. Des. J. Fióscolo. Apte. — Antonio Ferreira do Nascimento. Apda. — Dalva Macena de Souza, inventariante do espólio de José Ferreira do Nascimento.

Apel. Civ. "ex-officio" n. 2806 de Mamanguape. Rel. Des. Braz Baracuhy. Apte. — O Juizo. Apdos. — Manuel Bandeira de Morais e sua mulher.

Apel. Civ. n. 2715 de Alagoa Grande. Rel. Des. Braz Baracuhy. Apte. — Turibio Apdo. — O espólio de Maria Veloso Camelo.

AUTOS COM VISTAS AO PROC. GERAL

Ag. de Pet. "ex-officio" n. 2322 de Cajazeiras. Rel. Des. Braz Baracuhy. Agte. — O Juizo. Agdo. — Joaquim Maciel.

Ag. de Pet. Civ. n. 2321 de Cajazeiras. Rel. Des. J. Fióscolo. Agte. — O Juizo. Agdos. — Os herdeiros de Grigório Ferreira de Andrade.

AUTOS COM PARECERES DO 2º PROMOTOR PUBLICO

Apel. Crim. n. 2797 da Capital. Rel. Des. J. Batista de Souza. Apte. — José Higino Caldas. Apda. — A Justiça Pública.

Apel. Crim. n. 2745 da Capital. Rel. Des. Flodoardo da Silveira. Apte. — Antonio Primo Viana. Apda. — A Justiça Pública.

Apel. Crim. n. 2792 da Capital. Rel. Des. J. Fióscolo. Apte. — Diogenaldo Brito Rangel. Apda. — A Justiça Pública.

Idem n. 2806 da Capital. Rel. Des. J. Fióscolo. Apte. — Evandro Cavalcanti Alves. Apda. — A Justiça Pública.

DESPACHOS: — Do des. Manuel Maia.

Representação n. 93. Rel. Des. Flodoardo da Silveira. Repte — Tiburtino Tavares da Silva, distribuidor da Comarca de Mamanguape. Repdo. — O dr. Juiz de Direito da mesma Comarca. "Não me cabe substituir o Exmo. des. Flodoardo da Silveira no Egrégia Terceira Câmara".

Apel. Crim. n. 2797 de Campina Grande. Rel. Des. Julio Rique. Apte. — Laurentino Capim da Silva. Apda. — A Justiça Pública. "Convocado para a Primeira Câmara, assumo mais o revisor do exmo. des. Julio Rique, razão porque devolvo os autos à Secretaria".

Ação Rescisória n. 111. Rel. Des. Manuel Maia. Autor. — José Bernardo Freire. Ré — D. Joana Maria da Conceição. "Vista ao advogado do autor para dizer sôbre o pedido de fls. 47".

ASSINATURA E PUBLICAÇÃO DE ACORDAOS

Apel. Crim. n. 2713 de Catolé do Rocha. Rel. Des. J. Fióscolo. Apte. — A Justiça Pública. Apdo. — José Lucio da Silva.

Ag. de Pet. Civ. n. 2792 de Campina Grande. Rel. Des. Braz Baracuhy. 1 — Agte. — O Juizo. 2 — Agte. — A Prefeitura Municipal. Agdo. — O dr. Argemiro de Figueirêdo.

CONCLUSÃO DE ACORDÃO ASSINADO NO DIA 30-3-54

Ag. de Pet. Civ. n. 2792 de Campina Grande. Rel. Des. Braz Baracuhy. 1 — Agte. — O Juizo. 2 — Agte. — A Prefeitura Municipal. Agdo. — O dr. Argemiro de Figueirêdo.

"Acordam os juízes que constituem a Primeira Câmara do Tribunal de Justiça da Paraíba, por votação unânime e de acôrdo com o parecer da Procuradoria Geral, em negar provimento ao recurso necessário e não conhecer do voluntário, por manifestado fora do prazo legal".

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 30-3-54

Rec. ord. no Ag. de Pet. Civ. "ex-officio" n. 2223 de Araruna. Rel. Des. Julio Rique. Recte. — Benjamim Gomes Maranhão. Recda. — A Prefeitura Municipal. "Ao exmo. dr. P. Geral".

DE 29-3-54

Petição de Orlando de Araújo Rique Leitão em favor do paciente Cicero Timoteo da Silva, impetrando uma ordem de habeas-corpus. "A. Informe-se o dr. Juiz de Direito de Piancó".

Apel. Civ. n. 2813 da Capital Rel. Des. Severino Montenegro Apte. — Salustiano Domingos de Andrade. Apdos. — Os menores João de Brito Suzano e Sebastião de Ataíde Moura. "Redistribua".

EDITAL N. 225

O exmo. des. Presidente designou a primeira sessão da Primeira Câmara para o seguinte julgamento:

Inquérito Policial n. 1. Remetido ao Tribunal de Justiça, pelo dr. Juiz de Direito da Comarca de Ingá. Rel. Des. J. Fióscolo.

AUTOS COM VISTA A PARTES CORRENDO PRAZO NA SECRETARIA

Ação Rescisória n. 111. Autor: — José Bernardo Freire. Ré: D. Joana da Conceição. Vista ao advogado do autor para dizer sôbre o pedido de fls. 47.

(Expediente da escrivã: — Maria Idalba Moura Cruz Coêlho)

AUTOS COM VISTA AS PARTES:

Rec. extraord. na Apelação Criminal n. 2734, de Mamanguape. Recte. — O Waldomiro de Castro. Recda. — A Justiça Pública.

Com vista ao bel. Orlando Paiva, advogado do recorrente, pelo prazo legal.

Exm. da escrivã: — Aurea S. Mayor.

NOTAS DO FÓRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, no Palácio da Justiça desta Cidade, correm os proclamas para o casamento dos contraentes:

Djalma Lopes da Silva, ajudante de serralheiro, maior e Amélia da Silva, menor, solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital, à rua Cicero Moura 456 e já casados religiosamente.

José Cordeiro da Costa e Ivete da Silva Cruz, Eliel José dos Santos e Marinete de Souza Rêgo, Pedro Paulino da Silva e Maria das Neves do Nascimento, João Caetano Gomes e Bernadete de Souza Araújo.

Pelo Exmo. Juiz da 2ª Vara e casamentos desta Capital, Dr. Darci Medeiros, foi ordenado o registro do casamento religioso dos nubentes João Graciliano de Araújo com Maria Damiana da Cruz, já celebrado desde 26 de dezembro próximo findo e aqui habilitados nos termos da lei federal n. 1.110, de 23 de maio de 1950, bem como, dispensando a publicação restante dos proclamas, para o casamento dos contraentes Manoel Barbosa do nascimento e Severina Teixeira, com habilitação aqui tambem correndo.

Para ciencia dos interessados publico o final da sentença proferida pelo dr. Juiz da 1ª Vara nos autos da ação executiva hipotecaria movida pela Caixa Economica Federal da Paraíba contra João Minervino de Araújo e ala mulher: "Julgo procedente a ação e subsistente a penhora, ficando o réu condenado ao pagamento do principal, juros de mora, pena convencional e custas e mais despesas com o processo que deve seguir nos seus devidos termos. P. I. R. Francisco Espinola Juiz da 1ª vara. Assim ficam intimados os ers. José Romero Rangel, os exs. cutados e o dr. Procurador da Republica.

O Escrevente — Inaldo de Sousa Morais.

CARTORIO "MONTEIRO DA FRANCA"

Movimento de autos do dia 29:

Ação Ordinária — Autor Tte.Cel. Manoel Viégas. Réu — O Estado da Paraíba.

Ficam intimados, na forma da lei, todos os interessados da sentença do Dr. Juiz da 2ª Vara desta comarca, que julgou improcedente a referida ação.

RODRIGO MACIEL — Escrivão.

Movimento de autos do dia 30:

Ação de desapropriação.

Autora — Prefeitura Municipal de João Pessoa. Ré — A menor Silvia Helena de Oliveira.

Ficam intimados, na forma da lei, todos os interessados do despacho do dr. Juiz da 4ª Vara desta comarca, que tem o seguinte teôr:

"Convem ressaltar que o que se busca nesta fase da presente demanda é sòmente esclarecer o valôr do imóvel expropriando para o deposito da importancia afim de ser concedida a imissão de posse provisória. Logo é de ver que qualquer prova testemunha deve visar exclusivamente o objeto referido. Se é essa a finalidade da prova testemunhal por que protestaram as partes por tolerancia, este Juizo permite seja apresentado o rol na praça de vinte e quatro (24) horas, uma vez que expirou o triduo para o oferecimento e no apenas protesto, ex.vi do que dispõe o art. 685 do Cod. de Proc. Civil, combinado com art. 1º do Dec.-Lei federal n. 3.365, de 21 de Junho de 1941. Indefiro o requerimento referente à requisição do plano de urbanização, porque o mesmo não pode a esclarecer o valôr do bem a ser desapropriado e nesta ocasião o que se precisa colimar é precisamente êste objetivo. Digam as partes, no prazo de três dias, sôbre o laudo de avaliação já apresentado pelo perito à fls. 22. Intimem-se. J. Pessôa, 26 de março de 1954. Jurandyr G. Miranda de Azevêdo".

RODRIGO MACIEL — Escrivão.

CARTORIO TRAVASSOS

4ª Ofício

Faço constar aos interessados que por sentença proferida pelo m. m. dr. juiz de direito da 2ª vara da Comarca desta Capital, datada de 26 de outubro do ano de 1953, foi julgado procedente o pedido de ajuste pecuário feito pelo pecuarista João Borges de Castro. Pelo presente ficam desde logo intimados dos termos da aludida sentença o dr. Normando Guedes Pereira advogado do requerente, o dr. Procurador da Republica e o dr. José Fernandes Dimóro advogado do credor Banco do Brasil S.A.

Faço constar aos interessados que por sentença proferida pelo m. m. dr. Juiz da 2ª vara da Comarca desta Capital, foi julgado procedente o pedido de ajuste pecuário do devedor Franklin Toscano de Brito. Pela presente ficam desde logo intimados dos termos da aludida sentença, o dr. João Santos Coêlho Filho, advogado do ajustante, o dr. Procurador da Republica e dr. Otavio Costa, advogado credor Banco do Brasil S.A.

Faço constar aos interessados que por sentença proferida pelo m. m. dr. Juiz de direito da 2ª vara da Comarca desta Capital de 24 de março do corrente ano, foi julgado improcedente o pedido de ajuste pecuarista Sotero de Vasconcelos Cavalcanti. Pelo presente ficam desde logo intimados dos termos da aludida sentença o dr. Luiz de Oliveira Lima, advogado do devedor, o dr. Procurador da Republica e o credor Banco do Brasil S.A. agencia desta Capital.

Faço constar aos interessados que por sentença proferida pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª vara da Comarca desta Capital, de 11 de julho do corrente ano, foi julgado procedente o pedido de ajuste do pecuarista João Américo Ribeiro. Pela presente, ficam desde logo intimados nos termos da aludida sentença o dr. João Santos Coelho Filho, advogado do requerente, o dr. Procurador da República e o dr. Otavio Costa, advogado do credor Banco do Brasil S.A.

Faço constar aos interessados que por sentença proferida pelo dr. Darci Medeiros, Juiz da 2ª vara da Comarca desta Capital, datada de 30 de fluente, foi julgado procedente o pedido de ajuste do pecuarista dr. José Targino. Pela presente ficam desde logo intimados dos termos da aludida sentença o dr. J. Romero Rangel, advogado do ajustante, o dr. Procurador da República e o dr. Otavio Costa, advogado do credor Banco do Brasil S.A.

Faço constar aos interessados que por sentença proferida pelo m. m. dr. Juiz de Direito da 2ª vara da Comarca desta Capital, foi julgado procedente o pedido de ajuste pecuarista Dr. Sotero de Vasconcelos Cavalcanti. Pela presente ficam desde logo intimados dos termos da aludida sentença o dr. Luiz de Oliveira Lima, advogado do devedor, o dr. Procurador da Republica e o dr. Otavio Costa, advogado credor Banco do Brasil S.A. agencia desta Capital.

Faço constar aos interessados que por sentença proferida pelo m. m. dr. Juiz de direito da 2ª vara da Comarca desta Capital de 24 de março do corrente ano, foi julgado improcedente o pedido de ajuste do pecuarista Sotero de Vasconcelos Cavalcanti. Pelo presente ficam desde logo intimados dos termos da aludida sentença o dr. Luiz de Oliveira Lima, advogado do devedor, o dr. Procurador da Republica e o dr. Otavio Costa, advogado credor Banco do Brasil S.A. agencia desta Capital.

Faço constar aos interessados que por sentença proferida pelo m. m. dr. Juiz de direito da 2ª vara da Comarca desta Capital, datada de 23 de março, foi julgado procedente o pedido de ajuste pecuário feito pelo pecuarista Augusto de Brito Lira. Pela presente ficam desde logo intimados dos termos da aludida sentença o dr. Cilacomo Ferro, advogado do requerente, o dr. Procurador da Republica e dr. Otavio Costa, advogado do credor Banco do Brasil S.A.

EDITAIS E AVISOS

REGISTRO DE IMÓVEIS — Comarca de João Pessoa — Edital de Loteamento de Terreno — Faço público, em cumprimento ao disposto no artigo 2º do Decreto número 3.079, de 15 de Setembro de 1938, que a Congregação Salesiana, Inspetoria do Norte do Brasil, depositou neste cartrio o memorial, planta e demais documentos exigidos pelo artigo 1º do citado decreto, referentes ao loteamento para venda em prestações de um terreno de sua propriedade, situado no bairro de Cruz das Armas, nesta capital, e denominado "Cidade Jardim Cristo Redentor", limitando-se ao Norte com o rio Jaguaribe, ao Sul com terras de João Batista, a Oeste com terras de dona Nell de Novais Lins e seu marido Murilo Lins e da referida Congregação, e a Leste com a propriedade "Jaguaribe" pertencente a dona Maria José Rangel Travassos e terras da Congregação Salesiana.

Nos termos do já referido decreto, até 30 (trinta) dias após a última publicação deste edital, poderá ser formulada qualquer impugnação. Findo o todo esse tempo franqueados ao exame dos interessados os respectivos documentos.

E para chegar a notícia ao conhecimento de todos, lavro o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa, na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, aos 30 (trinta) dias do mês de Março do ano de 1954 (mil novecentos e cinquenta e quatro). — O Oficial substituto Carlos Ulysses de Carvalho.

CONVITE

A Companhia de Tecidos Paraibana, estabelecida a rua Santos Dumont, nº 1, em Tibiri — Santa Rita, convida pelo presente seus operários: José Severino da Silva 2º, ausente desde 24.4.1953, Carteira Profissional nº. 77.069 Série 51ª, José Tavares da Silva, ausente desde 25.8.1953, Carteira Profissional nº. 91.811 Série 51ª, Maria das Dores Tavares, ausente desde 3.4.1953, Carteira Profissional nº. 39.528 Série 51ª, Francisco Lopes da Silva, ausente desde 10.2.1953, Carteira Profissional nº. 79.294 Série 51ª, Maria Eunice Cabral, ausente desde 2.2.1953, sem Carteira, Maria da Paz Araújo, ausente desde 8.2.1954, Carteira Menor nº. 3.495, Nair Matias Pereira, ausente desde 22.2.1954, Carteira Profissional nº. 97.654, Série 51ª, e Severina Rosa de Lima, ausente desde 2.3.1954, Carteira Profissional nº. 31.749 Série 51ª, a voltarem aos seus serviços dentro do prazo de 8 (oito) dias, a contar da data da 1ª publicação deste convite, sob pena de demissão por abandono de emprego, de acôrdo com o artigo 452 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Pela Cia. de Tecidos Paraibana — **Milton V. Borges.** — Diretor.

CARTORIO "MONTEIRO DA FRANCA" — Edital de citação de interessados certos e incertos com o prazo de 30 dias. O dr Darci Medeiros, Juiz de Direito da 2ª vara da Comarca da Capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente Edital de Citação de interessados certos e incertos com o prazo de 30 dias virem, dele noticia tiverem, interessar possa e o conhecimento deste deva pertencer, que por parte da Prefeitura Municipal de João Pessoa, me foram dirigidas as petições abaixo transcritas e que têm os seguintes teores: Petição Inicial de fls. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2ª Vara. A Prefeitura Municipal de João Pessoa, por seu Procurador da Fazenda infra assinado, vem propor, com fundamento no art. 550 do Código Civil, uma ação de usucapião com citação de interessados incertos ou desconhecimentos para que passa a expor e requerer o seguinte: I — A suplicante possui, ha mais de trinta anos, mansa e pacificamente, sem interrupção nem oposição, o terreno onde era situado o antigo "Mercado do Tambiá", já demolido; II — Por carta da lei estadual nº 528, de 24 de novembro de 1920, a posse do "Mercado do Tambiá" foi devolvida pelo Estado da Paraíba à municipalidade da Capital decorrendo daquela data mais de trinta anos (cópia autêntica anexa); III — Em virtude do novo traçado de alinhamento das vias públicas, de acôrdo com o plano da cidade, aprovada pela Prefeitura, o terreno em referência, próprio para construção "lote-lado", com uma área total de 1.972,60m2, tem de frente, lado sul, 100m30 para o prolongamento da rua Eliseu Cesar, medindo lado norte, para a rua 13 de Maio, o lado oeste para a rua Visconde de Pelotas (v. planta anexa). Nessas condições e como não tenha título de posse e nem de domínio, quer a Suplicante regularizar seus direitos sôbre o referido terreno na forma do art. 549 e seguintes do Cód. de Proc. Civil e para isso requer se digne V. Excia. julgar provada a justificação de posse à vista da documentação juntada, lazendo citar por Edital com o prazo de 30 dias os interessados incertos ou desconhecidos para contestarem a presente ação de usucapião, no prazo de 10 dias que se seguir ao termino do prazo declarado o domínio da autora sôbre o aludido terreno, prosseguindo-se na final sentença e execução. Protesta-se provar o alegado por todo o gênero de prova admitido em direito e dá-se à causa o valor de Cr$ 3.000,00 para efeito de alçada judiciária. Com os documentos. Espera deferimento. João Pessoa, 14 de outubro de 1953. José Porto Paiva, Procurador da Fazenda Municipal. Verificação de fls. 10: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara. A Prefeitura Municipal de João Pessoa, nos autos da ação de usucapião que intenta contra interessados incertos ou desconhecidos, Cartório Damasio Franca, vem expos a V. Excia., atender ao despacho de fls. 8, do seguinte: I — O terreno objeto do pedido é próprio e se acha devidamente delimitado no item III da petição inicial, não tem confrontes por estrar de um terreno isolado pelas vias públicas (v. planta de fls. 7); II — Como permite nossa sistemática processual, a Suplicante pretendeu provar a posse mansa, contínua e ininterrupta sôbre o aludido terreno sòmente por documentos, uma vez que à partir da data da lei estadual nº 528 de 24/11/1920 a posse da Suplicante não sofreu solução de continuidade (fls. 4); III — Não se sabe a quem pertenceu o domínio do terreno citado. Apenas a Estado da Paraíba em remotas eras demoliu um pequeno e antiquíssimo mercado municipal e no mesmo local, construiu o "novo mercado" ficando sob a posse do Municipalidade pela lei nº 528 acima citada, a sua posse e administração; IV — Entretanto, para atender ao despacho de V. Excia. completar a justificação de posse sôbre o mencionado terreno, requer a Suplicante se digne V. Excia. designar local, dia e hora para setenta e cinco testemunhas constantes do rol abaixo, prosseguindo-se nos termos ulteriores da ação com citação dos drs. Procuradores da Republica e Fiscal do Estado. Termos de 12 de novembro de 1953. José Porto Paiva, Procurador da Fazenda Municipal. Rol de testemunhas: 1ª — Odilon de Carvalho, funcionário público aposentado, residente na av. Senador João Lyra, desta cidade; 2ª — José Nery de Oliveira, funcionário público, residente nesta cidade; 3ª — Hildebrando Tourinho Moreno, funcionário público aposentado, residente nesta cidade. As testemunhas acima comparecerão à Juízo independentemente de intimação. Depois de procedida a justificação, em audiência, forem os autos à conclusão do M.M. Juiz e este proferiu a seguinte decisão: "Verifico, Julgo por sentença a justificação retro, para que produza os seus efeitos legais e mando que sejam citados todos os interessados certos ou incertos para contestarem o pedido no prazo de 10 dias contados da última citação, observado o disposto no art. 456 e 457 do P. C. João Pessoa, 11 de fevereiro de 1954. D. Medeiros. E para que chegue ao conhecimento dos interessados incertos ou desconhecidos, mandei passar o presente Edital de citação com o prazo de 30 dias o qual será afixado no lugar de costume e publicado no Orgão Oficial do Estado "A União". Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 15 dias do mês de fevereiro de 1954. Eu, Rodrigo Maciel, Escrivão, que o datilografei e subscrevo. Darci Medeiros, Juiz de Direito da 2ª Vara.

Graça Alcançada

M. D. Carneiro, agradece a N. S. de Fátima, Sto. Antonio e N. S. do Perpetuo Socorro, uma graça alcançada com promessa de publicação.

Aviamento de receitas em 30 minutos, com a máxima perfeição. A JOALHARIA E OTICA TARIOCA, à rua Duque de Caxias. Avia qualquer tipo de grau — FONE 1799.

DIARIO DO PODER LEGISLATIVO

TELEGRAMA ENVIADO AO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Presidente Assembleia Legislativa J. Pessoa Pb.

De Santa Luzia — Pb

Satisfação comunicar colenda Assembleia vg. Câmara este município aprovou moção louvor aplausos pela aprovação do projeto lei autoria deputado Nazoleno Nóbrega subscrito deputado Seraphico Nóbrega criando município São Mamede sds João Joviano de Medeiros Secretário.

PROPOSIÇÕES ENVIADAS À CONSIDERAÇÃO DO PLENÁRIO

REQUERIMENTO N. 454/53

Senhor Presidente:

Os signatários requerem, na forma regimental, digne-se V. Excia., ouvido o Plenário, colocar em regime de urgência o Projeto n. 197/53, que cria o Município e Comarca de Serra da Raiz.

Sala das Sessões, 16 de dezembro de 1953.

Ass.) Pedro Gondim
Fernando Milanês
Raimundo Onofre
Gerônico Nóbrega
Octacílio N. de Queiroz
José Ribeiro
Adélio Lima.
(Rejeitado).

REQUERIMENTO N. 456/53.

Senhor Presidente:

Na forma regimental, requeremos urgência para a discussão e votação deputado Seraphico Nóbrega criando vila conceder isenção de impostos a firma M. Florentino, desta Capital, pelos motivos que abaixo expomos.

Sala das Sessões, 16 de dezembro de 1953.

Ass.) Antonio d'Avila Lins
Pirmino Silva
Antonio Montenegro
Clovis Bezerra
João Feitosa
Ernesto Herdotto
Antonio Gadelha.

JUSTIFICATIVA:

A proposição em apêço já se encontra com parecer da douta Comissão de Justiça e dada a exiguidade de tempo da presente prorrogação não será a mesma aprovada, se não entrar em regime de urgência, como solicitamos no requerimento em causa.

Ass.) Antonio D'Avila Lins.
(A Ordem do Dia).

QUERIMENTO N. 458/53.

Senhor Presidente:

Já por várias vezes tenho focalisado desta tribuna a situação desvantajosa em que ficaram inúmeros pequenos proprietários, cujas terras foram total ou parcialmente ocupadas com as construções dos açudes de Boi Velho e Prata, no município de Monteiro.

Insiste o Poder Público em se mostrar indiferente ao que dispõe o § 16, do art. 141, da Constituição Federal, no tocante à prévia e justa indenização em dinheiro a que têm direito todos aqueles cujas propriedades são desapropriadas por necessidades ou utilidade pública.

O Govêrno construiu os açudes de Prata e Boi Velho mas não se dignou ainda a cumprir a sua obrigação legal, de indenizar as terras que os pequenos proprietários perderam, que serão cobertas, algumas totalmente, pelas águas.

Desde há que já assinaram a escritura de desapropriação amigavel, sem que até o presente tenha sido pago o dinheiro correspondente ao documento assinado.

E' lastimavel e triste que poderosos agricultores sejam expostos a sofrimentos e a prejuizos dessa natureza. E mais lastimavel é, ainda, prestar-se, tão repetidas vezes, chamar o Govêrno ao cumprimento dêsse dever, sem nenhuma correspondência por parte do mesmo. Não obstante os apêlos perdidos que já formulei, quero, todavia, insistir neles para que fique evidenciado que os proprietários não são insensíveis, não, e por ausencia de interesse dos seus representantes nesta Assembleia.

Com êste alegado, requeiro a V. Excia., Sr. Presidente, que, ouvido o plenário, seja encaminhado ao Sr. Governador do Estado uma cópia dêste requerimento, com ofício contendo um apêlo da Assembleia Legislativa no sentido de ser dada uma solução urgente ao caso da indenização das terras e também das benfeitorias que serão cobertas pelas águas represadas dos açudes Prata e Boi Velho.

Sala das Sessões, em 14 de dezembro de 1953.

Ass.) João Feitosa
(A Ordem do Dia).

REQUERIMENTO N. 457/53

Solicita envio de apêlo ao Ministro da Viação e Obras Públicas.

Senhor Presidente:

Requeremos, na forma regimental que, ouvido o Plenário, dirija esta Assembléia um veemente apêlo ao Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, solicitando o seu decidido empenho no sentido de se instalar, com a possível brevidade, a Agência Postal Telegráfica da vila de Manaíra, e executando o prolongamento da linha telefônica ed Taxaxes e Água Branca, no Município de Princesa Izabel.

Sala das Sessões, em 16 de dezembro de 1953.

Ass.) Antonio Nominando Diniz
Napoleão Nóbrega
Ivan Bichara Sobreira
(Aprovado).

REQUERIMENTO N. 462/53

Senhor Presidente:

Requeremos a V. Excia., nos termos regimentais, urgência para a discussão e votação da redação final do Projeto de Lei n. 142/53 que eleva a Bolsa de Valores da Paraíba.

Sala das Sessões, em 15 de dezembro de 1953.

Ass.) Fernando Milanês
José Ribeiro
Raimundo Onofre
Gerônico Nóbrega
Pedro Gondim
Adélio Lima
Roberto Pessoa
(Aprovado).

REQUERIMENTO N. 463/53.

Senhor Presidente:

Requeiro adiamento por 24 horas da discussão do Projeto de Lei n. 212/52.

Sala das Sessões, em 16 de dezembro de 1953.

Ass.) Luiz Bronzeado.
(Rejeitado).

REQUERIMENTO N. 464/53

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Excia., na forma do Regimento Interno da Casa, art. 92, a prorrogação da Hora do Expediente da presente sessão, por 30 minutos.

Sala das Sessões, em 16 de dezembro de 1953.

Ass.) José Gayoso.
(Deferido).

REQUERIMENTO N. 465/53.

Senhor Presidente:

Requeiro que, ouvido o plenário, seja dirigido ao Sr. Governador do Estado um apêlo no sentido de ser determinado um astrônomo, com conhecimento técnicos, para estudar no local de melhor aproveitamento e melhor valorização da baía de Cabedelo.

Sala das Sessões, em 16 de dezembro de 1953.

Ass.) Antonio Leite Monteiro

JUSTIFICATIVA:

A cidade constitui uma das maiores fontes de riqueza do nordeste, principalmente da Paraíba. Acontece, porém, que os Poderes Públicos ainda não voltaram suas vistas para o produto em apêço e, sobretudo, para o inesgotável problema que vem sendo causado aos agricultores e à economia do Estado, pela falta de assistência técnica.

O Govêrno do Estado pronunciamentou aos agricultores e dê-lhes assistência técnica na cultura da oiticica e verá-se, a muito se elevar o nível da economia do Estado e quantos benefícios serão trazidos a uma classe desassistida.

Ass.) Antonio Leite Monteiro.
(Aprovado).

REQUERIMENTO N. 466/53

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Excia., na forma do Regimento Interno da Casa art. 92, a prorrogação da Hora do Expediente da presente sessão por trinta minutos.

Sala das Sessões, em 17 de dezembro de 1953.

Ass.) Octacílio N. de Queiroz
(Deferido).

REQUERIMENTO N. 467/53

Senhor Presidente:

Requeremos a V. Excia., na forma regimental, que, ouvido o plenário e considerando as motivos que abaixo justificam, seja dada preferência para votação e discussão em primeiro lugar, na ordem de colocação da pauta da Ordem do Dia, ao Projeto de Resolução n. 22/53.

Sala das Sessões, em 17 de dezembro de 1953.

Ass.) Antonio Nominando Diniz
Antonio d'Avila Lins
Raimundo Onofre
Roberto Pessoa
Gerônico Nóbrega
Antonio Montenegro
João Feitosa.

JUSTIFICATIVA:

A providencia solicitada no Projeto que deu motivo ao presente requerimento decorre da imperativa necessidade do serviço na adiversas setores da Secretaria desta Assembléia. Urge a criação de mais um lugar no Quadro dos Funcionários da mesma Secretaria, bem como o seu preenchimento inadiável. A exiguidade de tempo da presente reunião que está a findar-se, já em prorrogação, justifica o pédido acima, para o qual esperemos o apoio da douta Assembléia.

(Aprovado).

REQUERIMENTO N. 468/53

Senhor Presidente:

Na forma regimental, e tendo em vista os motivos abaixo expostos, requeremos urgência para a discussão e votação do Projeto de Lei n. 216, que autoriza o Govêrno do Estado a prorrogar o prazo de isenção fiscal à Firma Comércio, Indústria Arcijo S/A.

Sala das Sessões, em 17 de dezembro de 1953.

Ass.) Raimundo Onofre
Fernando Milanês
Gerônico Nóbrega
Roberto Pessoa
Octacílio Queiroz
Adélio Lima
José Gayoso

JUSTIFICATIVA:

O prazo a que se refere o Projeto em referência expira-se no dia 31 do corrente e dada a particularidade de poucos dias de trabalho da presente prorrogação, o referido projeto não será apreciado pelo plenário, se não for concedida a urgência que ora se requer. Ademais, trata-se de um ato de justiça a que o Legislativo não deve faltar com a sua colaboração.

Sala das Sessões, em 17 de dezembro de 1953.

(Aprovado).

REQUERIMENTO N. 469/53

Senhor Presidente:

Requeremos a V. Excia., nos termos regimentais, seja adotado regime de urgência, para a discussão e votação do Projeto de Lei que concede isenção de impostos à firma Comércio Industria de Massas Alimentícias Ltda., com sede na cidade de Campina Grande, neste Estado.

Sala das Sessões, em 17 de dezembro de 1953.

Ass.) Napoleão Nóbrega
Fernando Milanês
Ramiro Fernandes
José Gayoso
Gerônico Nóbrega
José Ribeiro
Adélio Lima
(Aprovado)

REQUERIMENTO N. 470/53

Senhor Presidente:

Encontrando-se em Pauta de urgência o Projeto de Lei n. 153/53 e já na fase de Redação Final, requeremos a V. Excia. dispensa de publicação, por ser a matéria sobejamente conhecida da Casa e a constante do mesmo na Ordem do Dia de hoje.

Sala das Sessões, em 17 de dezembro de 1953.

Ass.) Adélio Lima
Napoleão Nóbrega
Luiz Bronzeado
João Ribeiro
Gerônico Nóbrega
Américo Maia
Roberto Pessoa
Raimundo Onofre
Luiz Bronzeado Coutinho
Firmino Sobreira
(Aprovado)

REQUERIMENTO N. 471/53

Senhor Presidente:

Requeremos a V. Excia., na forma regimental, urgência para votação de Parecer n. 221 e Projeto n. 112/53, que autoriza o Estado a doar os terrenos onde estão situados o prédio da Maternidade Cândida Vargas e do Hospital Infantil "Arthur Marques dos Reis".

Sala das Sessões, em 17 de dezembro de 1953.

Ass.) Ivan Bichara Sobreira
Napoleão Nóbrega
Pedro Gondim
Gerônico Nóbrega
José Ribeiro
José Gayoso
Adélio Lima
(Aprovado)

REQUERIMENTO N. 472/53

Senhor Presidente:

Requeremos a V. Excia., na forma regimental e em caráter de urgência, seja dirigido, em nome desta Assembleia, um veemente e caloroso apêlo ao eminente Ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha, no sentido de autorizar o pagamento aos Prefeituras Municipais deste Estado, do restante da quota do imposto de renda, devido às mesmas, correspondente ao exercício de 1953.

Sala das Sessões, em 17 de dezembro de 1953.

Ass.) Raimundo Onofre
José Ribeiro
Fernando Milanês
José Gayoso
Gerônico Nóbrega
Ivan Bichara Sobreira
Roberto Pessoa
Napoleão Nóbrega
Adélio Lima
Américo Maia
Antonio d'Avila Lima
Adélio Lima
Arnaldo Bonifácio
Marcílio de Almeida Bolorino
Ramiro Fernandes.
(Aprovado).

GABINETE DO PRESIDENTE

O sr. Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Tertuliano Brito, despachou o seguinte:

EXPEDIENTE:

(21 de dezembro de 1953)

TELEGRAMAS:

— Governador Abelardo Jurema, respondendo agradecimentos pela recepção que lhe foi prestada por esta Assembleia.

— do Departamento Estadual de Estatística, enviando comunicações de Boas-festas.

— do deputado Pereira Diniz, acusando recebimento de telegrama do sr. Presidente.

OFICIOS:

— do sr. Governador da Estado, devolvendo para os fins constitucionais, os Projetos de Lei nos. 188/53, 161/53, 189/53, 83/53 e 66/53.

— ainda do sr. Governador, remetendo o Projeto de Lei n. 215/53, vetado parcialmente.

— do sr. 1º Secretário da Assembleia dos Servidores Públicos no Estado da Paraíba, comunicando que aprovado um voto de congratulação ao Presidente desta Assembleia, por motivo de sua atitude quanto ao projeto de aumento de impostos de vendas e consignações.

CARTÕES:

— da "Casa Pernambucana" desejando boas

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

CONCORRENCIA PUBLICA PARA EXECUCAO DE TRABALHOS RODOVIARIOS NA BR-23 (JOAO PESSOA — CAMPINA GRANDE) ...

Chamamos atenção dos interessados para o Edital n. 11, publicado às páginas 4.690 e 4.691 do "Diário Oficial" de 22 de março de 1954, que trata da concorrência pública para a execução de trabalhos rodoviários na BR-23 (João Pessoa-Campina Grande) no Estado da Paraíba) que êste Departamento fará realizar às 15 horas, no dia 23 de abril de 1954 em sua séde à Avenida Presidente Vargas, n. 522, no Distrito Federal.

João Pessoa, 29 de março de 1954.

ROZENDO DE SOUZA — Eng. Chefe do 13 DRF.

Aviso

Benvinda Rodrigues dos Santos, brasileira, viúva, natural dêste Estado, residente e domiciliada nesta Capital, avisa ao público em geral e a quem mais de certo interessar possa, que se tendo extraviado a apólice de seguro total n. 81.420, emitida em 25 de Abril de 1951, no valor de cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00), instituida pelo seu falecido marido Eliezer Jorge dos Santos, em seu favor e dos filhos do casal, junto ao Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado (IPASE) — Delegacia desta Capital, onde era matriculado sob o n. 368.065, acaba de requerer naquela Repartição a expedição de uma 2a. via da aludida apólice extraviada.

ALIANÇA PROLETA'RIA BENEFICENTE "ELISIO DE SOUZA"

De ordem do Presidente da Assembléia, convido todos os sócios em goso de direito social para virem tomar parte na sessão de Assembléia Ordinária, para a eleição dos novos diretores que hão de reger os destinos de 1.º de maio de 1954 a igual data de 1955, às 13 horas, do dia 4 do corrente, na séde desta sociedade à Av. Benjamim Constant n.º 117.

Severino Gonçalves da Silva: — 1.º Secretário.

JUIZO ELEITORAL DA 1a. ZONA

Torno público para conhecimento dos interessados, que requereram inscrição como eleitores nesta Primeira Zona — Bernardino Duarte dos Santos, Hello Lins Marinho Falcão, Elon Alves de Mendonça, Manoel Belarmio da Rocha e Maria Amelia de Araújo. E que requereram segunda via de título, alegando extravio da primeira, os eleitores — Oton Leal e Manoel de França Freire.

João Pessoa, 1.º de Abril de 1954.

Heraldo Monteiro: — Escrivão Eleitoral da 1.ª Zona.

JUIZO ELEITORAL DA 1a. ZONA "A"

Torno público, para conhecimento dos interessados, nos termos do Código Eleitoral vigente, para no prazo legal de cinco dias, apresentarem reclamações que Antonio da Penha Alves, Maria da Conceição Gomes, Reginaldo Ferreira dos Santos, Euclides Ribeiro da Costa, Daura Marques da Costa, e Maria Marques da Costa, requereram inscrição como eleitores, nesta 1.ª zona "A", que Lourival Torres de Oliveira, eleitor inscrito na, 4.ª zona do Rio G. do Norte, e José Belo Dinz, inscrito na 1.ª zona desta Circunscrição, requereram transferencia de seus títulos para esta 1.ª zona "A", que Manoel Rocha de Oliveira, eleitor inscrito nesta 1.ª zona "A", requereu 2.ª via de seu título alegando extravio do mesmo.

João Pessoa, 1.º de Abril de 1954.

O Escrivão Eleitoral da 1.ª zona "A": — Carlos Ulysses de Carvalho.

Câmara Municipal de João Pessoa

TABELA — A — CARGOS ISOLADOS DE PROVIMENTO EM COMISSÃO

ANÉXO À LEI Nº DE DE 1954

LOTAÇÃO	Nº de Cargos	Situação antiga — Cargos	Padrão	Nome do funcionário	Nº de cargos	Situação nova — Cargos	Padrão	OBSERVAÇÕES
Secretaria Geral de Administração	1	Secretário Geral	R	José Soares da Costa	1	Secretário Geral	U	
Departamento da Fazenda	1	Diretor	Q	Manoel Colaço Sobrinho	1	Diretor	T	
Departamento de Obras Públicas	1	Diretor	Q	Francisco Nogueira da Silva	1	Diretor	T	
Departamento de Utilidades Públicas	1			José Bernardo de Araújo	1	Diretor	T	
Departamento de Utilidade Públicas	1	Diretor	Q			Diretor	T	— Vago
Diretoria Técnica do Ensino Municipal	1	Diretor	Q	Francisco Maia Wanderley	1	Diretor	T	
		Diretor	Q	Enivaldo de Figueirêdo Miranda	1			
Delegacia Municipal de Cabedelo	1	Delegado Municipal	Q	Tomires Souto Maior	1	Delegado Municipal	S	
Delegacia Municipal das Pratas do Sul	1	Delegado Municipal	Q	Severino de Oliveira Lima	1	Delegado Municipal	S	
Departamento da Fazenda	1	Aux. de serviços	—	Arnaud de Barros Moreira	1	Insp. G. R. e Fisc.	T	
Diretoria Técnica do Ensino Municipal	1	Inspetor de R. Fisc.	P	Antonio de Pádua Câmara	1	Inspetor Técnico	Q	
Gabinete do Prefeito	1	Inspetor Técnico	O			Oficial de Gabinete	O	

DIÁRIO OFICIAL

Sexta-feira, 2 de Abril de 1954

INDICADOR ALFABETICO

CASA — Vende-se uma de esquina, na Avenida Vasco da Gama, nº 830, isolada, terreno próprio, servindo para residência e qualquer negocio.

A tratar com L.P., na Rua Barão do Triunfo, 277 — 1o.

Magnifica Oportunidade

Vende-se uma casa de especiarias, com otima freguesia, bastante conhecida e pertinho do Ponto de Cem Reis, facilita-se o negócio — Tratar com Severino Barbosa de 10 às 13 e 17 às 21 horas, à Av. Juliao Tavora n. 721.

TERRENOS — Vendem-se alguns lotes à Avenida Frei Afonso, esquina com à av. A.B.C. e em Tambaú, no Gonçalo, muito antes do Jardim América.

A tratar na Rua Barão do Triunfo, 277 — 1o., com L.P.

VENDE-SE — Uma caminhonete Ford tipo 1929, em ótimas condições; a tratar com Oliveira Ferreira na rua da Gameleira, 219.

Não há intermediário.

USINA MONTE ALEGRE S.A

Assembléia Geral Ordinária 1a. Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará no dia 20 de Abril p/ vindouro, às 13 horas, na sua séde social, à Rua João Suassuna nº. 9, nesta cidade, afim de tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao ano de 1953, assim como deliberarem sôbre a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente ano.

João Pessoa, 30 de Março de 1954.

Manoel Fernandes de Lima
— Diretor-Gerente.

USINA MONTE ALEGRE S.A

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social à rua João Suassuna, nº. 9, nesta cidade os documentos a que alude o art. 99 de 26 de Setembro de 1940, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1953.

João Pessoa, 30 de Março de 1954.

Manoel Fernandes de Lima
Diretor-Gerente.

Serviço de Ótica em geral, aviamento de receitas, lentes de todos os tipos, sortimento completo, só na Joalharia Carioca. Duque de Caxias, 541.

S. A. USINA SANTA RITA

Ata da Assembléia Geral Ordinária Realizada no dia 12 de março de 1954

Aos doze dias do mês de março de 1954 (12.3.54), pelas 10 horas, no escritório da S.A. Usina Santa Rita, em Santa Rita, Estado da Paraíba, reuniram-se em primeira convocação, acionistas da S.A. Usina Santa Rita, representando mais de 2/3 do capital social, conforme consta das linhas 9 do Livro de Presença. Abertura a sessão pelo Diretor-Presidente, Dr. Flávio Ribeiro Coutinho, mandou que o Secretário procedesse a leitura do edital de convocação de Assembléia Geral Ordinária, publicado no jornal oficial "A União" nos dias 4, 5 e 6 do corrente, do teôr seguinte: Ficam convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 12 do corrente, pelas 10 horas, em sua séde, em Santa Rita, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, aprovação do balanço encerrado em 31 de dezembro de 1953, bem como eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercício. Em seguida o Secretário fez a leitura do Relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e demonstração de lucros e perdas, relativos ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1953. Terminada a leitura dos mencionados documentos, o Diretor-Presidente põe os mesmos em discussão e em seguida em votação, sendo aprovados por unanimidade o Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e conta de Lucros e Perdas referente ao exercício de 1953. Passa-se em seguida a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1954, tendo sido dado a conhecer o seguinte resultado: Para membros do Conselho Fiscal: Alvaro de Vasconcelos, João Raposo Filho e Tertuliano C. da Mata; para suplentes os srs. Antonio Gomes Pereira, José Inácio da Silva e Antonio Soares. E, nada mais havendo a tratar, é suspensa a sessão pelo tempo necessário a lavratura desta ata no livro próprio. Reaberta a sessão foi feita a leitura da mesma ata a qual foi achada conforme e vai por mim assinada e pelos demais acionistas presentes. Dela foram tiradas cópias datilografadas para fins legais.

Santa Rita, 12 de março de 1954.

Ass.: Flávio Ribeiro Coutinho.
Berenice Mindelo Ribeiro Coutinho.
Francisco Leocádio Ribeiro Coutinho.
João Crisostomo Ribeiro Coutinho.
Flávio Ribeiro Coutinho, por seus filhos menores Bernice Maria e José Palmho.

Aos Interessados

Severino Ramos de Vasconcelos, brasileiro, casado, agricultor, residente e domiciliado no Municipio de Picuí, dêste Estado, tendo entrado em composição amigável com os seus credores e demais pessoas com quem teve relações comerciais até esta data, inclusive estabelecimentos bancários, vem declarar a quantos possa interessar que resolveu dar em pagamento e quitação geral de seus débitos os seus bens imóveis constituídos de propriedade rural e prédios, inclusive um armazém construído na Vila de Cuitaú, pelo que avisa aos mencionados credores e a quantos se julguem prejudicados que lhes fica concedido o prazo de oito dias, a partir desta data, para as reclamações que desejarem fazer em defesa de seus direitos.

Campina Grande, 31 de Março de 1954.

Severino Gomes de Vasconcelos.

Firma reconhecida.

"Ariús"

CIRCULARÁ NO PRÓXIMO MÊS

A fim de comunicar à direção desta fôlha a sua iniciativa em fazer circular no próximo mês de abril a revista "Ariús", esteve em visita à redação desta fôlha o jornalista Egidio de Oliveira Lima.

Em sua nova edição, publicará "Ariús" uma ampla reportagem sôbre a recém criada cidade de Solânea, contendo, ainda, assuntos de geral interêsse para o público leitor do Estado, contando para isso com a colaboração de intelectuais e jornalistas conterrâneos.

MARÍA DA NATIVIDADE MENDES DE ALMEIDA
(NATY)

30.° DIA

Antônio Egidio Mendes, espôsa e filhos, Carmelo dos Santos Coêlho, espôsa e filha, e José Marques de Oliveira, ainda profundamente compungidos com o prematuro desaparecimento da sua sobrinha, cunhada, irmã, tia e prima MARIA DA NATIVIDADE MENDES DE ALMEIDA, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio da sua alma mandam celebrar, no dia 3 de abril, às 6,30 horas no altar-mór da Catedral Metropolitana.

MARIA DA NATIVIDADE MENDES DE ALMEIDA
(NATY)

30.° DIA

Carmelo dos Santos Coêlho, espôsa e filha, Antonio Egidio Mendes, espôsa e filhos, e José Marques de Oliveira, ainda profundamente compungidos com o prematuro desaparecimento da sua cunhada, irmã, tia, sobrinha e prima, MARIA DA NATIVIDADE MENDES DE ALMEIDA, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio da sua alma mandam celebrar, no dia 3 de abril, às 6,30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

Diretoria Regional dos Correios e Telecomunicações

Edital n. 5

Pelo presente Edital, fica convidado o sr. Renê de Farias Meireiros, ex-agente postal telegráfico de Ibiapinopolis neste Estado, a recolher aos cofres da Tesouraria da Diretoria Regional dos Correios e Telecomunicações da Paraíba, no prazo de trinta dias, a importância de Cr$ 322,50, (Quinhentos e vinte e dois cruzeiros e cincoenta centavos), proveniente de juros de mora em virtude do débito de Cr$ 4.436,60 (Quatro mil quatrocentos e cincoenta e seis cruzeiros e sessenta centavos), deixado no balancête de dezembro de 1945, da agencia da localidade supra citada.

Decorrido o prazo acima, será procedida a cobrança executiva de acôrdo com a Lei.

Secção dos Serviços Econômicos da Diretoria Regional da Paraíba.

Em 18 de março de 1954.

BIANOR VIDERES — Chefe Econômico.

Proc. n. 6.688/49.

Se seu filhinho apresenta alguma dessas anomalias, leve-o ao dentista para corrigi-la. — SNES.

ARMANDO NOBREGA DE VASCONCELOS

Missa 1.° Aniversário

A família de Armando Nóbrega de Vasconcelos, convida os parentes e amigos, para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma mandam celebrar na igreja de N. S. Mãe dos Homens no dia 3 do corrente, às 6 horas da manhã, 1º aniversário de sua morte.

Agradece a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

DR. WALFRÊDO GUEDES PEREIRA

Missa de 7.° DIA

Viuva Segismundo Guedes Pereira, Segismundo Guedes Pereira Junior e familia; Viúva Pedro Guedes Pereira e familia, Osias Guedes Pereira e familia, viuva Leovegildo Guedes Pereira e familia, Josué Guedes Pereira e familia, Augusto Guedes Pereira e familia, e Augusta Guedes Soares de Avelar e familia, convidam parentes e amigos do seu sempre lembrado enteado, irmão cunhado e tio Walfrêdo, para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, às 7 horas, de sabado, 3 de Abril, na Catedral Metropolitana.

Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a este áto de piedade cristã.

DR. WALFRÊDO GUEDES PEREIRA

Missa de 7.° DIA

Maria Emilia de Figueirêdo Guedes Pereira, Tenente-Coronel Aloysio Guedes Pereira Senhora e filhos, Dr. Hermano Guedes Pereira e Senhora, Dr. Wiberto Guedes Pereira Senhora e filho, Altair Guedes Pereira Montenegro e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pela alma de seu querido espôso, pai, sogro e avô WALFREDO GUEDES PEREIRA, às 7 horas de sabado, 3 de Abril, na Catedral Metropolitana.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

DELEGACIA ESPECIAL DE TRANSITO

LOCALIDADE	T. TRANSITO	EVENTUAIS	MULTAS	T. RODOVIARIO
S/T — N/Capital	77.060,00	13.940,00	13.310,00	131.090,00
1.ª CT — Itabaiana	8.680,00	1.915,00	200,00	16.950,00
2.ª CT — Guarabira	20.141,00	1.120,00	850,00	24.390,00
3.ª CT — C. Grande	37.360,00	6.575,00	11.620,00	64.880,00
4.ª CT — Patos	6.176,00	904,00	670,00	7.350,00
5.ª CT — Areia	13.825,00	3.895,00	250,00	25.040,00
6.ª CT — Cajazeiras	7.140,00	1.470,00	130,00	10.150,00
7.ª CT — Monteiro	3.500,00	760,00	—	8.450,00
SOMA	Cr$ 173.882,00	30.579,00	27.030,00	288.270,00

TABELA EXPLICATIVA DO QUADRO DOS FUNCIONÁRIOS EFETIVOS DA PREFEITURA DA CAPITAL

ANÉXAS À LEI N.° 4, DE 1 DE FEVEREIRO DE 1954

TABELA "C" — Cargos de Carreira, Permanentes

Escala Padrão de Vencimentos do Pessoal Efetivo e de Salários dos Extranumerários Mensalistas e Contratados, a Que se Refere a Lei N.° 4, de 1 de Fevereiro de 1954

Classe ou Padrão	*Valôr em Cruzeiros* Cr$
A	700,00
B	750,00
C	800,00
D	900,00
E	1.000,00
F	1.100,00
G	1.200,00
H	1.300,00
I	1.500,00
J	1.700,00
K	1.900,00
L	2.100,00
M	2.300,00
N	2.500,00
O	2.700,00
P	3.000,00
Q	3.300,00
R	3.600,00
S	3.900,00
T	4.500,00
U	5.000,00

Vetada a inclusão do padrão "U".

Referência	*Valôr em Cruzeiros* Cr$
I	350,00
II	400,00
III	450,00
IV	500,00
V	550,00
VI	600,00
VII	650,00
VIII	700,00
IX	800,00
X	900,00
XI	1.000,00
XII	1.100,00
XIII	1.200,00
XIV	1.400,00
XV	1.600,00
XVI	1.800,00
XVII	2.000,00
XVIII	2.300,00
XIX	2.600,00
—	—
—	—

Vetada a exclusão da referência XX.

CINE SÃO PEDRO

HOJE — Soirée às 19,30 horas — HOJE

O maior filme de aventuras do ano!

O GAVIÃO E A FLECHA

(Technicolor)

Uma história crepitante de emoções da luta dos lombardos na Italia medieval contra o rei Ulrich de Hesse e a luta pelo coração de sua filha a princêsa. Salientando-se Burt Lancaster e Virginia Mayo

Censura Livre

4a. Feira — ROUXINOL DA BROADWAY

AGUARDEM — Caravana de Bravos — Uma Mulher Contra o Mundo — Redenção Sangrenta — Ela a Feiticeira — Comprador de Fazendas

---

Bolsa Oficial de Valores da Paraíba

Leilão de Divisas no próximo dia 6.